

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

INFORMES

Em Sergipe, a diplomação de todos os eleitos aconteceu na quinta-feira, dia 19, no Teatro Tobias Barreto. Até lá, o governador eleito João Alves Filho (PFL) anuncia seu secretariado. A grande maioria dos auxiliares já foi convidada e vem se reunindo João e aliados, para fechar os nomes que faltam. (Página 4A)

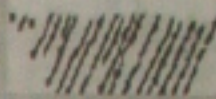
DEBATE

O governador eleito João Alves Filho convidou os deputados estaduais e diversos técnicos para explicar o projeto de criação do Fundo de Combate à Pobreza nesta segunda-feira às 8 horas no auditório da CDL. Vai tirar todas as dúvidas do projeto. (Página 6A)



TEMPO

Parcialmente nublado a ocasionalmente nublado. Ventos fracos/moderados, direção E. temperatura estável. Máxima de 30°C e mínima de 23°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 33°C e mínima de 23°C.



LULA VAI ÀS LÁGRIMAS

Ao ser diplomado pelo TSE, presidente eleito desabafa e chora

Fotos: Roosevelt Pinheiro/ABr



Lula enxuga as lágrimas, ao fazer um discurso emocionado ontem, quando foi diplomado (detalhe) o presidente eleito do Brasil

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva chorou copiosamente ontem, durante a solenidade em que foi diplomado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Duramente criticado na campanha eleitoral por não ter cursado uma universidade, Lula não deixou por menos: "Se havia alguém no Brasil que duvidasse que um torneiro mecânico saído de uma fábrica chegasse à Presidência da República, 2002 provou exatamente o contrário". O presidente precisou de um gole de água e tomar fôlego para concluir: "Eu, que durante tantas vezes fui acusado de não ter diploma superior, ganho o meu primeiro diploma, o diploma de presidente da República do meu País", disse, encerrando com um tapa na mesa, já sob aplausos da platéia. Até o sisudo presidente do TSE, ministro Nelson Jobim, amigo de Lula desde a Constituinte de 1987, cedeu a emoção e fez comentários do presidente eleito. "Evidentemente, um diploma conferido pela maioria de uma Nação é melhor do que qualquer outro". O documento é o reconhecimento da Justiça Eleitoral de que os 52,7 milhões de votos garantem a Lula o direito de governar o País. (Página 8A)



Edinah Mary

Com a volta do velho problema da falta de troco, as reclamações cresceram também nos ônibus das linhas urbanas

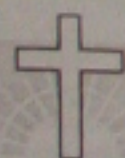
Polícia ainda não sabe quem matou auxiliar

Até ontem a Polícia ainda não havia conseguido identificar e prender os quatro homens que no final da noite de terça-feira (10) assassinaram o auxiliar operacional Lailson Santos Silva, de 29 anos. Ele foi executado com 11 tiros, na Rua Cláudio Batista, Bairro Sanatório, próximo ao Hospital Universitário (HU), onde a vítima trabalhava. O crime foi presenciado por várias teste-

munhas que disseram ter visto quando os assassinos, num Monza branco, interceptaram Lailson e tentaram colocar no carro. Como a vítima se recusou a entrar no veículo, foi morta no local. Para a Polícia, a hipótese mais provável é a de que tenha ocorrido um crime por vingança, embora a família tenha admitido que Lailson já foi usuário de drogas. (Página 5A)

Por consenso, Góes deve ser reeleito hoje

O vereador Sérgio Góes (PSDB) deve ser reeleito neste domingo para um quarto mandato como presidente da Câmara Municipal de Aracaju. O tucano, que exerce o quarto mandato como vereador, foi escolhido como único candidato para disputar a presidência da Casa por consenso, pela maioria dos 21 vereadores da capital. Sua chapa foi a única registrada ontem de acordo com o que determina a Lei Orgânica do município e o Regimento Interno da Câmara. (Página 3A)



MISSA DE 7º DIA

MONSENHOR OLIVIO TEIXEIRA

Os familiares do MONSENHOR OLIVIO TEIXEIRA cumprem o dever de comunicar aos parentes e amigos o seu falecimento no Rio de Janeiro, onde foi sepultado, e convidam para a MISSA DE 7º DIA que será celebrada às 19 horas do dia 17, terça-feira, na Igreja do Colégio Arquidiocesano Sagrado Coração de Jesus. Sentem-se agradecidos com suas presenças.

Falta de troco irrita usuários dos ônibus

Embora tenha aumentado desde o dia 08 para R\$ 1,20, a tarifa de ônibus da capital muitas vezes tem custado mais caro ao bolso dos usuários do sistema de transporte, devido à falta de moedas para o troco. O problema, que ressurgiu com o reajuste no preço da passagem, vem gerando muitas reclamações por parte dos usuários que, não raro, acabam pagando até R\$ 1,50 pela tarifa. (Página 1B)



EDILSON

Como a história se repete

Na França, toda vez que surge uma idéia diferente na administração pública, um velho ditado se faz ouvir: "quanto mais se muda, mais se permanece a mesma coisa". Por mais que se acredite nas intenções de mudanças do presidente Luiz Inácio, não dá para desconsiderar a impressão de que, no Brasil, vai ser muito difícil reinventar a roda. As conversas de Lula com os governadores eleitos, que fazem parte da estratégia de governar com os círculos de mando e influência, lembram muito a chamada "política dos governadores", principal mecanismo da Primeira República, cuja base foi a Constituição de 1891. Tratava-se, na época, da arte franciscana de fazer política, pela qual os governadores seriam favorecidos no governo, que, em troca, receberia apoio para a execução dos programas da administração federal.

Lula parece seguir os passos do paulista Campos Sales (1898-1902), o barbudinho de cavanhaque que organizou aquela forma de governar. Sales tinha a mesma idade do nosso presidente eleito, 57 anos, quando buscou o especial apoio de Minas Gerais, então com a maior bancada federal. Conquistou a simpatia do governador da

com os travessinhos dos governadores, a partir daqueles que darão as cartas no baralho do poder nos próximos anos.

Cinco bases de força formam o alicerce do edifício dos governadores. A mais forte é a dos tucanos, com sete governadores que abocanharam quase 23 milhões de votos. O PMDB tem a segunda base, com mais de 10 milhões; o PSB, a terceira, com 6,2 milhões; o PFL, a quarta, com 4,7 milhões; ficando o PT no bloco dos pequenos, com apenas 1,4 milhão. Não é à toa que Lula se empenha em montar uma engenharia de aproximação com o tucanato, a partir dos tucanos mineiros. Recai sobre Minas uma imensa dívida pública, que cresce quase R\$ 1,5 bilhão por mês. Lula dará corda para que o neto de Tancredo suba os primeiros degraus da montanha e este, em retribuição, mobilizará a bancada mineira, jogando-a nos braços das reformas lulistas. Por tabela, o novo presidente pretende ganhar a boa vontade e o apoio de Geraldo Alckmin. Para isso deverá conceder a São Paulo o mesmo tratamento dado a Minas. Com os dois maiores colégios eleitorais no bolso, será fácil a Lula abrir espaços junto aos blocos governantes

Muda o lugar, não a pauta que, em essência, se parece com a que o campineiro de cavanhaque carregou

mais significativos e, na sequência, administrar, a conta-gotas, um colírio para pupilas menos avermelhadas, ou seja, Estados menores.

Campos Sales conseguiu, com sua política dos governadores, reforçar as oligarquias estaduais. O fermento de sua química foi troca de favores. Estamos em outro tempo. Mas o tempero franciscano da política é tão velho quanto Matusalém. Por isso mesmo, Lula não terá como evitar a cultura do toma-lá, dá-cá. A proposta: há 104 anos, o Sales de nossa história, eleito presidente, foi à Inglaterra negociar com os credores - na época, os Rothschilds. Os ingleses exigiram demissões em massa de funcionários, aumento de impostos, combate vigoroso à inflação, aumento das exportações e entrega de saldos aos credores. Lula, o barbudinho de hoje, foi falar com Bush, nos Estados Unidos. Pediu apoio para os bancos voltarem a abrir linhas de crédito ao Brasil. Muda o lugar, não a pauta que, em essência, se parece com a que o campineiro de cavanhaque carregou. Não é por nada, não, mas como a história se repete...

Gaudêncio Torquato, jornalista, é professor titular da USP e consultor político. E-mail: gautorq@gtmarketing.com.br

A difícil arte de governar

Durante a campanha que o levou há alguns anos pela primeira vez à prefeitura de Japarutaba, o padre belga Gerard Olivier costumava criticar os prefeitos que passavam pela cidade porque não pagavam nem um salário mínimo à maioria dos funcionários públicos. E o padre Geraldo, como é conhecido, prometia que o seu primeiro ato seria passar a pagar um salário mínimo a cada funcionário do município. Veio a eleição, e o padre elegeu-se prefeito e, nada de pagar o salário mínimo aos funcionários. Questionado sobre o assunto, com o seu sotaque carregado respondeu: "eu não sabia que era tão difícil".

O PT do presidente eleito Luis Inácio Lula da Silva está vendo que, na prática, ser governo é muito mais difícil do que ser oposição. Que é muito mais fácil falar e criticar, do que ter os recursos suficientes para que seja feita uma administração eficiente. Que critica-se a burocracia estatal, mas sucumbe-se a ela, como uma praga que torna ineficiente qualquer tentativa de modernizar as estruturas administrativas do governo. Ainda nem tomou posse, e o pre-

sidente Lula e seus companheiros de partido estão vendo que não se governa somente com boas intenções. Um bom exemplo é a discussão sobre o salário mínimo. A cúpula do PT descobriu que não dá para discutir o novo salário em abril ou maio, data tradicional do reajuste. Mas a grande discussão é exatamente que está sendo feito o orçamento, quando está sendo votado no Congresso. O PT, apesar de tentar espichar ao máximo, está com dificuldades para chegar a uns miseráveis R\$ 240,00. Porquê? Porque compromete as contas do governo.

Criticava o PT a grande carga tributária. Mas agora, para poder implementar o seu programa Fome Zero, terá que aumentar a carga tributária. Diga-se de passagem que o mesmo está ocorrendo em Sergipe, no governo do PFL. Para implementar um Fundo de Combate à Pobreza, o novo governador João Alves Filho teve que solicitar um aumento das alíquotas do ICMS para diversos produtos. Porquê? Porque não dá para aumentar gastos públicos sem criar receitas. Uma coisa é na campanha eleito-

ral dizer que val fazer isso e aquilo, e ainda por cima reduzir impostos. Outra coisa é quando se está no governo, e se vê que esta prática não existe. Que não há como ampliar gastos e reduzir tributos.

O engraçado é que as figuras mudam, mas os discursos não. Antigamente viam-se os membros do governo darem as desculpas pelas mazelas das faltas de dinheiro. Hoje vemos aqueles que eram oposição dando as mesmas desculpas. É o caso do deputado petista Paulo Pain. Na oposição, fez muito barulho por reajustes muito grandes no salário mínimo. Hoje, com o PT no poder, está calado. Ou quando fala, é para dar desculpas esfarrapadas. Talvez, tal qual o padre Geraldo lá de Japarutaba, ele esteja dizendo: "eu não sabia que era tão difícil".

Pelo que se vê, a arte de governar é difícil mesmo. Conseguir recursos para realizar todos os seus projetos, e não comprometer o erário público com gastos inúteis, é um desafio. Um desafio que os petistas, mestres na arte de fazer oposição, terão que aprender rapidamente.



Natal da Esperança

Eanes Barbosa *

Ano após ano, temos acompanhado com perplexidade o crescimento dos altos índices de pobreza que têm penalizado o povo brasileiro, sobretudo quando se aproxima o fim do ano, e com ele a chegada do Natal, um tempo especial, que muitos nem sabem porque, envolve as pessoas desempregadas, pais separados, famílias que perderam entes queridos, muito especialmente as milhares de pessoas que passam fome e não têm onde morar, atingindo a todos com um atípico sentimento de nostalgia.

Durante os 8 anos que marcaram o governo Fernando Henrique Cardoso, o Brasil viveu momentos absolutamente inéditos. Um sociólogo que se transformou num senhor de grande visão política, chegando a marcar com sua presença uma Constituição considerada das mais avançadas do mundo, onde o sociólogo se travestiu de humanista, paladino dos direitos humanos e sociais, fomentando conquistas inéditas, a exemplo da licença a maternidade por um período de 4 meses e tantas outras. Ai aconteceu o inesperado por todos: após assumir a presidência da República, se transformou, diante de uma nação aturdida por atos desumanos e absolutamente anti-patrióticos com suas Medidas Provisórias, propiciando a entrega de nossas principais riquezas através de "leilões entre amigos", penalizando a população com desemprego e o cerceamento dos direitos da classe trabalhadora, a exemplo da quebra da estabilidade.

zou o país dando origem a quebra de generalizada do empresariado nacional, pois privilegiou o capital internacional, com destaque para a agiotagem implantada nas Bolsas de Valores. O resultado não poderia ser mais desastroso: as exportações praticamente inexistiram, porque careciam de uma política de incentivo, sem o qual nossas mercadorias não tinham preços competitivos. E o que se viu, foram os produtos industrializados pela Coreia, pelo Japão, pelos Estados Unidos e por tantos outros países alastrarem-se em todo Brasil com preços arrasadores. Como consequência, o comércio passou a vender cada vez menos, entrando, finalmente, em crise. Sem as encomendas do comércio e sem exportar, o colapso atingiu as classes produtoras. Conclusão: o desemprego, a fome, a miséria, a violência e a intranquilidade em que todos vivemos. A situação do Brasil é tão grave, que o próprio presidente dá sinais de intolerância, demonstrando que está chegando ao fim do seu governo sem ânimo, mesmo porque não tem mais o que oferecer aos seus amigos além fronteira. O Brasil já não possui nenhuma riqueza atrativa, a não ser a floresta amazônica. Tudo já foi entregue.

Um auspicioso acontecimento viria a mudar os rumos deste país: as eleições. O fastio e o desinteresse do presidente Fernando Henrique Cardoso favoreceram a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva, que nestes primeiros momentos dá demonstrações de pretender realizar um governo de união nacional, com

o apoio de todas as forças vivas da nação, para salvar o que ainda resta, a esperança que o país ainda possa se reerguer, e com medidas urgentes e humanas, fazer ressurgir a auto-estima da população. Uma de suas primeiras medidas de grande interesse social, foi reunir um grupo constituído por empresários, políticos e pela Igreja, para realizar um mutirão nacional visando promover o NATAL SEM FOME, que pode resultar numa das medidas que produzirão os primeiros sintomas de desaquecimento dos problemas sociais, porque a fome é sem dúvida o pior dentre eles.

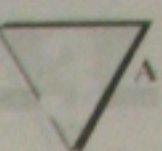
Diante desta nova realidade que envolve a todos os brasileiros, gostaríamos de exortar os comerciantes, os industriais, os políticos, os estudantes, as associações de bairros, os sindicatos, mães e pais de família, e todas as Igrejas comprometidas, para buscarmos juntos o NATAL DA ESPERANÇA, possível de se concretizar com a correção dos rumos da economia do país, proposto pelo futuro presidente, que resultará na oferta de mais e mais empregos. As tensões sociais irão sendo aliviadas e junto com elas a miséria e a fome. A partir daí, o povo voltará a ouvir os sinos dobrando lá no horizonte, anunciando o nascimento de Jesus em nossos corações, na noite de NATAL.

(* - Eanes Barbosa é jornalista profissional, integrante da diretoria da Associação Sergipana de Imprensa e membro da Igreja Viva de Jesus.)

Filósofos e animais [II, continuação]. Nos seus passeios diários, em Frankfurt, com o seu cãozinho branco, Atma, iniciados regularmente às quatro e meia da tarde, Schopenhauer costumava ir à feira, e aí ficava a olhar, calmo, um orangotango. Em sua jaula, o orangotango retribuía-lhe os olhares. Schopenhauer ficou fascinado pelo "provável ancestral de nossa raça". Era a única visita que fazia em Frankfurt. Em uma dessas visitas, disse Schopenhauer ao orangotango: "Men ami, lamento enormemente não o haver conhecido antes". E acrescentou: "Sim, sim, o osso frontal de sua cabeça é, decididamente, mais bem formado que o da maioria dos humanos". Fez uma pausa, e continuou: "Comove-me a maneira pela qual olha através das grades. Você tem o gesto estranho e melancólico de um profeta fitando a Terra Prometida". E, já retirando-se com Atma, acrescentou Schopenhauer: "Mas, para mim, infeliz criatura que sou, não existe a Terra Prometida". Spinoza e suas aranhas semelhava Schopenhauer. Tinha quase trinta anos, quando mudou-se para perto de Leyden. Um de seus principais divertimentos, além dos estudos, era observar os movimentos das aranhas. Muitas vezes, observando suas lutas, tanto que as lágrimas lhe saltavam dos olhos. Toda a vida, Spinoza foi bom e sábio. Não censurava, não criticava as pessoas. Procurava compreendê-las. No entanto, as únicas vezes em que chegava quase a enfurecer-se, era quando a dona da casa onde morava, mesmo sem querer, vasculhava as teias de aranha de seu pequeno quarto. Durante parte do dia observava o tecer das suas aranhas. Fora disso, polia lentes para sobreviver. E, aranha mental, Spinoza tecia o fio de sua sábia filosofia. Filósofos e morte [I]. Houve quem escrevesse: "Se Júpiter descesse à terra falaria no estilo de Platão". Na verdade, suas conversações filosóficas eram como um discurso celestial. No entanto, Platão era um Júpiter mortal. Tinha oitenta e um anos. Fora à festa nupcial de um discípulo. Pedindo que o desculpasse, procurou um quarto mais calmo, "a fim de tirar uma soneca". Prosseguiu a festa. Horas depois, o discípulo entrou no quarto para ver como estava o mestre. Platão estava morto. Havia sido chamado a entrar na eterna república da morte. Bacon, Francis Bacon cavalgava como costumava fazer todas as manhãs. Tinha já chegado à velhice. Pôs-se a conjecturar sobre o problema de preservar o corpo humano depois da morte. Matou uma ave. Retirou-lhe as entranhas. Encheu-a de neve. Pretendia fazer observações. Mas, foi tomado de sibito mal. Escreveu a um amigo: "Tercei a sorte de Caio Plínio, que perdeu a vida realizando um experimento". Em seguida, recolheu-se à cama, à espera da última experiência: a morte. Bacon estava calmo. Talvez porque (sonhava) estava à sua espera, logo morto, uma ilha de utopia, a sua Nova Atlântida, um dos sonhos de seu sistema filosófico. Lá estava uma população feliz, governada por homens sábios, esclarecidos. Lá estava Platão. Todos os velhos sábios gregos. Lá estava Cicero, Sêneca. Todos os velhos sábios romanos. Lá não havia políticos. Nem procuradores de empregos. Nem favoritos de reis. Lá dominavam só os filósofos, biólogos, químicos, físicos, astrónomos. De acordo com Bacon, ou os seus sonhos, esses governantes não se entretinham em plataformas políticas, em reunir facções de adeptos por meio de vãs promessas. Mas, observavam as estrelas, domesticavam a força hidráulica para a indústria, estudavam anatomia, criavam bálsamos para curar enfermidades. E mais, construíam navios para voar no ar e barcos para correr debaixo das ondas. Não comerciavam pelo ouro ou pela prata, mas só pela luz (a cultura). Escreve Henry Thomas, que dele, de Bacon, se acercou tão humildemente a morte, que lhe pôs uma lágrima nos olhos. Em 1775, escreveu Hume: "Fui apanhado por uma desordem em minhas entranhas, que se tornou incurável". E acrescentou: "Aguardo agora uma rápida dissolução". Hume esperou tranquilamente pelo fim. E, numa prova plena de alheamento à vida, concluiu: "Para concluir historicamente com o meu próprio caráter, sou, ou melhor, fui (pois, este é o estilo que devo empregar agora ao falar de mim mesmo), fui um homem parato, senhor de si. Não posso dizer que não haja vaidade em fazer a meu próprio respeito esta oração fúnebre, mas espero que não seja inadequada". [Da UnB, Da ASL, Do IHGS.]

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronildes Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, N° 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX - (79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazetase@uol.com.br
HOME PAGE: http://www.gazetadesergipe.com.br
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados. NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - 8° - São Paulo - São Paulo (SP).
ESCRITÓRIOS: NS&A RJ - Tel. (21) 2579-4222 / Fax (21) 2579-4322. NS&A MG - Telef. (31) 3411-7333. NS&A Centro Oeste - Telefone (61) 226-6723. Fax (61) 225-4483. NS&A CE - Tel. (85) 458-1551 / Fax (85) 458-1544. NS&A BA - Tel. (71) 341-8483 / 341-9466 / 272-0473 / Fax (71) 342-0761. NS&A PE - Tel. (81) 3421-2540 / Fax (81) 3221-4168. NS&A PR - Telef. (41) 352-4421. NS&A SC - Tel. (48) 228-4292 Fax (48) 228-4294. NS&A Cont Sul - Tel. (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax (51) 3222-6293
Brasília - RH. PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Engº Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGENCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.



■ CÂMARA

Sérgio Góes é o candidato de consenso

Eleição será realizada hoje e presidente atual registrou chapa de consenso entre os vereadores

O vereador Sérgio Góes (PSDB) deverá ser reeleito hoje presidente da Câmara Municipal de Aracaju através de consenso entre a maioria dos 21 vereadores. A chapa encabeçada por ele foi a única registrada ontem de acordo com o que determina a Lei Orgânica Municipal. Além de Sérgio, fazem parte da chapa, Zeca da Silva (PTB), como vice-presidente, Magal da Pastoral (PT), como primeiro secretário, Jidenal dos Santos (PMDB), segundo secretário e Gilson Vasconcelos (PPB) terceiro secretário. Nos bastidores da Câmara comentava-se ontem que estavam tentando uma liminar judicial para que a eleição não fosse realizada, mas nada foi confirmado.

Sérgio encontra-se no quarto mandato como vereador de Aracaju e o terceiro como presidente da Câmara. Na última quinta-feira, 18 dos 21 vereadores aprovaram a mudança do dia da eleição para ser adaptado como ocor-

re nas Câmaras Municipais de todo País. Hoje por exemplo serão realizadas eleições em Câmaras de várias capitais como São Paulo e nos municípios sergipanos as eleições vêm ocorrendo desde o início do mês, como por exemplo, Propriá, Lagarto e Aquidabã que será realizada hoje.

A Emenda da Lei Orgânica foi publicada no Diário Oficial de 13 de dezembro

O vereador mais antigo na Câmara, Jidenal dos Santos, disse que está há 25 anos no Poder e é a primeira vez que ocorre o consenso sem a disputa de chapas. "Sérgio é um dos maiores articuladores políticos que essa Câmara já teve, além de ser um grande amigo e aliado. O mais importante é que ele trata a todos da mesma maneira, não tem

distinção partidária", definiu Jidenal.

Sérgio Góes disse que resolveu disputar a presidência mais uma vez porque conseguiu agora, no final do governo Albano Franco, que ele doasse um terreno para a construção da sede própria da Câmara, além dos pedidos de vários colegas. "O sonho dos vereadores e dos servidores é um prédio digno para este Poder. Quero ter essa satisfação de dar o pontapé inicial para que a Câmara tenha um prédio moderno e com condições de atender bem a comunidade, a imprensa, os servidores e os vereadores", relatou.

Sérgio Góes não quis falar sobre a possibilidade do vereador Antônio Gois (PT) ingressar na Justiça com a justificativa que a mudança da Lei Orgânica foi feita às pressas, porém mostrou uma cópia do Diário Oficial do Município, número 1.339, de 13 de dezembro deste ano (sexta-feira), onde foi publicado a Emenda à Lei Orgânica.

■ GOVERNO

João diz que Fundo de Combate à Pobreza vai gerar várias ações

Segundo orientação da emenda constitucional número 31, de autoria do Governo Federal, que criou o nível nacional do Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza e que determina que os estados viabilizem o mesmo fundo com recursos oriundos da adição de impostos, o governo de Sergipe enviou à Assembleia Legislativa projeto de Lei que institui o Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza, decidindo pela inclusão de 2% na alíquota do ICMS incidente em determinados produtos e serviços no estado para atender tal objetivo.

Com a criação do Fundo, o governo viabiliza a criação da Secretaria Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza, a ser implantada no governo João Alves Filho, a exemplo do que foi efetivado em

outros estados, onde a referida Secretaria já vem funcionando, atendendo a população carente com a execução de ações suplementares de nutrição, habitação, educação, saúde e reforço da renda familiar.

Segundo o governador eleito João Alves Filho, o Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza e a Secretaria de mesmo nome irão possibilitar uma série de programas de relevante interesse social voltados para a melhoria da qualidade de vida da população, permitindo, por exemplo, o desfavelamento da capital, a construção de moradias populares, a eliminação do problema da fome em redutos de miséria no estado, a instituição de programas de apoio educacional, social e de saúde à população carente, além de uma série de outras

medidas que melhorarão significativamente as condições de vida dos sergipanos.

O governador eleito ressaltou que a criação do Fundo no estado, cujo projeto está sendo examinado esta semana pela Assembleia Legislativa de Sergipe, segue exatamente o mesmo formato dos fundos criados pelo governo federal e pelo estado da Bahia e somente irá significar a adição de dois pontos percentuais na alíquota do ICMS de apenas alguns produtos e serviços, a maioria dos quais considerados supérfluos, a exemplo dos cigarros, bebidas alcoólicas, jóias, armas e munições e perfumes importados. Embora a cota do imposto destinada ao Fundo incida também sobre a energia elétrica, ela exclui a totalidade da população mais pobre do estado, que ficará isenta.

Adelson lembra que existe lei sobre a venda de chumbinho

Ao ler na imprensa local que o agrotóxico agrícola Tamik 150, conhecido como chumbinho, que é usado como raticida, já fez 26 mortes este ano o vereador e deputado estadual eleito Adelson Barreto (PMN) cobrou da vigilância sanitária municipal o cumprimento da lei de sua autoria, aprovada por unanimidade e sancionada em 31 de outubro do ano passado pelo prefeito de Aracaju.

Pela lei de autoria de Adelson, de número 2.956, a comercialização do raticida Tamik 150, o chumbinho, somente poderá ser feita pelas casas comerciais autorizadas pela vigilância sanitária. A lei municipal proíbe a comercialização do produto nas feiras livres, supermercados e outros similares. Adelson explicou também que é proibido a venda a menores de 18 anos ficando ao infrator sujeito a diversas penalidades como advertência, apreensão da mercadoria, multa no valor de 700 UFIR'S e cassação do alvará de funcionamento.

O vereador lamentou que além das 26 mortes, 354 deram entrada no Pronto Socor-



Lei de Adelson multa quem vende irregularmente

ro por envenenamento somente este ano. "Se as autoridades envolvidas, principalmente a vigilância sanitária começar uma fiscalização pra valer e aplicar as multas estas mortes serão reduzidas", avalia afirmando que é preciso combater o problema na fonte, onde algumas pessoas desavisadas compram o produto para depois vender enrolados em papéis nas feiras livres.

Adelson disse que quando fez a lei foi porque como profissional da imprensa notou o grande número de pessoas

que estavam sendo envenenadas. "Em Aracaju são poucas as casas que vendem estes produtos, a fiscalização é fácil de ser feita. É preciso uma atuação eficiente para que sejam reduzidos os números de mortes", entendeu afirmando que além de combater o comércio na fonte deve-se também fazer uma campanha de conscientização das pessoas para que não comprem estes produtos nas feiras livres e levem para suas residências uma verdadeira arma, que vem matando pessoas de todas as idades.

André Moura preocupado com possibilidade de volta da inflação

O prefeito de Pirambu, André Moura (PFL), disse estar muito preocupado com a economia do País que não apresenta sinais de recuperação e também com a possibilidade da volta da inflação que já ensaia colocar as unhas de fora. Para André Moura, o futuro governo Lula irá se deparar com inúmeros desafios nesta área e vai precisar de muita habilidade na condução da política econômica para poder ultrapassar esta tempestade. "As condições não estão favoráveis com a defasagem cambial, aumento de juros que retrai a produção e um cenário internacional complicado, será preciso muito cuidado para que não nos transformemos numa Argentina", disse.

Por outro lado, ele acha que se o governo federal tiver força no seu primeiro ano de mandato para implementar juntamente com o Congresso Nacional as reformas de bases que o Brasil precisa, poderemos ter um futuro de médio prazo interessante. Mas para isso as reformas fiscal, tributária e da previdência tem de ser a prioridade máxima para o novo governo, pois sem isso, na opinião do prefeito, o País corre o risco de mergulhar num poço sem fundo e sem volta.

O País vem adotando um modelo de política econômica que não está dando certo, já que hoje o Brasil é um dos países mais injustos, em se tratando de distribuição de renda no mundo. Este modelo precisa ser revisto e alterado na tentativa de se criar uma alternativa para esta estratificação de classes absurda, que separa de forma muito violenta os ricos dos pobres. E isto, ensina André Moura, se faz com crescimento econômico, que cria condições favoráveis para aumentos de salário, maior capacidade para execução de políticas públicas que incentivem a produção e a exportação, além de uma série de outros fatores que, agregados, possam fazer a renda circular.

Para André Moura o Brasil chegou neste estágio depois que implementou sem restrições as regras liberalizantes do Consenso de Washington, que é uma cartilha ditada pelo FMI e pela comunidade financeira internacional para os países em desenvolvimento, que prega exatamente o contrário daquilo que o EUA faz lá, ou seja, para nós o maior superávit fiscal possível e juros altos, o que garante grandes ganhos especulativos e retrai o setor produtivo. Para eles, déficits altos e juros baixos à vontade, para desenvolver a economia.

"Precisamos de um presidente que dê um basta nesta submissão e enfrente com coragem as regras, dentro, é claro, de uma legalidade, respeitando contratos e levantando a credibilidade do País lá fora. Temos que confiar naqueles que foram eleitos democraticamente pelo povo nas urnas e torcer para que eles tenham a serenidade necessária para enxergar os melhores caminhos para que o País avance e se torne mais justo", comentou.

Em Sergipe, André Moura disse estar mais tranquilo, pois entende que o governador João Alves Filho é um homem de extrema experiência administrativa e perfeitamente capaz de conduzir a administração pública estadual, no sentido em que ela possa cumprir aquilo que o povo espera de seu governo. André entende que também aqui os desafios serão grandes e difíceis de transpor, mas que com garra e coragem poderemos muito bem dar a volta por cima e colocar Sergipe no rumo do desenvolvimento sustentável.

Ele vê muito potencial no Estado para que João Alves Filho possa desenvolver projetos em diversas áreas, respeitando a capacidade e a potencialidade natural de cada região, e assim trabalhar de forma específica cada segmento. Como exemplo, ele citou a re-



André: João Alves tem muito potencial

gião da citricultura, que precisa ser revitalizada. No sertão, André lembra da capacidade produtora de leite e de grãos daquela região, nas regiões ribeirinhas do Rio São Francisco, ele lembra da capacidade de produção de peixes, ostras e camarão em cativeiro, além da fruticultura irrigada e no litoral sergipano. O prefeito disse que explorar o potencial turístico é uma grande alternativa para os municípios desta região.

"Tudo isso pode ser explorado de forma que traga benefícios concretos para as populações que vivem nestas localidades e que devido a falta de oportunidades estão migrando para as grandes cidades, causando um grande desequilíbrio social, formando favelas ou vivendo em baixo de pontes, causando assim mais miséria, além de agravar também os problemas com segurança", disse.

Em termos políticos, André Moura garantiu que dará apoio e sustentação ao governador João Alves Filho, não apenas através de suas ações, mas também pela sua mãe, a deputada estadual Lila Moura, que a partir de fevereiro estará na Assembleia Legislativa apoiando o futuro governo. Quanto a esta questão ele disse achar que está bem claro na cabeça de todos os sergipanos, pois todos sabem da sua ligação com João Alves Filho que já foi herdada de seu pai, conselheiro Reinaldo Moura, que hoje está afastado da política, mas que já foi aliado de longas datas do futuro governador.

André Moura disse ainda que é um político fiel aos seus princípios e ao seu partido, o PFL, em que é filiado desde que entrou na vida pública, considerando-se um aliado para todas as horas principalmente naquelas mais difíceis. "Soube estar ao lado de meus amigos e aliados nas horas de dificuldade e saberei também manter a mesma postura e caráter durante a fase em que estarão exercendo o poder", ressaltou André, que avisou ainda da sua disposição para trabalhar na vida pública em benefício de um projeto maior de desenvolvimento do Estado.

Para o prefeito, os grandes homens deveriam se engajar mais na vida política para dar exemplos e evitar que aventureiros se lancem a ocupar cargos públicos para trabalhar em benefício próprio, o que segundo ele, vem causando um desgaste muito grande a classe política não apenas em Sergipe, mas em todo país. Antagamente, continuou, homens de expressão na sociedade entravam na política e se destacavam, mas com o passar do tempo e com os escândalos que surgiram, muitos se esquivaram, abrindo espaço para quem não merecia. "Acho que deveria ser o contrário, e por isso, como me sinto vocacionado para exercer com dignidade cargos na vida pública, vou em frente, e ser prefeito de Pirambu para mim, apesar de ser uma grande honra, não será o meu fim. Tenho projetos para no futuro, quando deixar a administração municipal, poder dar também a minha experiência e contribuir com uma parcela no crescimento e desenvolvimento de Sergipe e do meu país", finalizou.

Solidariedade - O prefeito de Pirambu ficou muito satisfeito com o resultado da arrecadação de alimentos durante a realização do Pirambrega 2002. Com o que foi arrecadado ele fará um grande

Natal da Solidariedade em seu município, além de distribuir um grande parte com diversas instituições filantrópicas e de caridade em Aracaju e também em outros municípios do vale e do sertão sergipano.

Com este benefício, milhares de famílias terão uma cesta básica digna no período natalino, diminuindo a necessidade de pessoas carentes e levando um pouco de alento. "Não podemos ficar indiferentes com a situação de muitas famílias que não tem nem o que comer. O país passa uma séria crise e cabe a sociedade como um todo se organizar para ajudar a diminuir os problemas", afirmou André Moura que já realiza em Pirambu todos os anos o Natal da Solidariedade, e com a arrecadação de alimentos no Pirambrega teve a oportunidade de ampliar o benefício para mais gente.

André ressaltou ainda que todos os seus objetivos em relação ao que pretende para Pirambu estão sendo alcançados, dando como exemplo as obras e ações para tornar o município com plenas condições de se desenvolver turisticamente, para dinamizar a economia e gerar empregos e renda para a população. O prefeito relata que quando assumiu a administração municipal, tinha grandes desafios pela frente e o mais importante era criar uma alternativa econômica para o município que vivia basicamente da pesca do camarão.

Pensando em desenvolver o turismo como uma alternativa viável, André Moura iniciou um trabalho de estruturação da cidade que não apresentava naquela época a menor condição de receber com dignidade nenhum visitante. A cidade foi reurbanizada em sua sede e também nos povoados que receberam obras de infraestrutura básica como saneamento, calçamentos, instalação de água encanada e tratada, postos de saúde e telefônicos, como também energia elétrica onde não tinha, além da ponte entre os municípios de Pirambu e Barra dos Coqueiros que fez aumentar ainda mais o fluxo turístico.

A sede municipal foi totalmente recuperada, construiu-se uma orla moderna, uma praça de eventos, aumentou-se a estrutura do posto de saúde e de segurança pública, tudo isso somado, começou a levar de volta para Pirambu turistas e veranistas que hoje movimentam o comércio local, gerando empregos e renda.

Eventos do porte do carnaval, os festejos juninos antecipados, o festival de verão e o Pirambrega contribuíram nesta reformulação e hoje são importantes para a manutenção deste fluxo turístico para a cidade. "No início algumas pessoas não dimensionavam a importância de todo este trabalho, mas agora ficou claro que tudo foi feito para impulsionar o turismo como atividade econômica capaz de fazer o município progredir", disse André.

Atualmente a prefeitura está executando 39 obras de infraestrutura no município que irá reforçar ainda mais a estrutura atual, dando melhores condições para a implantação de projetos em diversas áreas de atividade, seja na sede ou na zona rural.

Na expectativa

Até a diplomação de todos os eleitos, próxima quinta-feira, dia 19, no Teatro Tobias Barreto, o governador eleito João Alves Filho (PFL) anuncia seu secretariado. A grande maioria dos auxiliares já foi convidado, se reunindo João com aliados, neste fim de semana, para fechar os nomes que faltam.

O que a sociedade espera é que João Alves forme uma equipe de técnicos, de pessoas realmente capacitadas para ajudá-lo a governar Sergipe com transparência, ética e respeito ao bem público. Para que, o Estado se desenvolva mais economicamente e socialmente, não se envolvendo em escândalos de corrupção.

João Alves sabe que o povo lhe deu a oportunidade de governar Sergipe, mais uma vez, pela sua capacidade desenvolvimentista e tratamento diferenciado com o sertanejo. E, principalmente, por acreditar que realmente se reciclou.

O governador eleito sabe que não pode incorrer nos mesmos erros do passado. Consciente disso, meses antes das eleições, afirmou a amigos que se tivesse a oportunidade de voltar ao governo não cometeria os mesmos enganos, teria técnicos da universidade em sua equipe e pessoas realmente sérias e capacitadas.

E grande a expectativa da sociedade sergipana com relação a equipe do governador eleito. E João, que volta ao governo de Sergipe pela terceira vez, não pode decepcionar...

Secretariado

Um aliado de João Alves Filho assegura que pelo menos sete auxiliares já estão definidos. São eles: Marcos Prado (Educação), Eduardo Amorim (Saúde), Max Andrade (Indústria e Comércio), Antônio Borges (Planejamento), Luiz Derval (Infra-estrutura) e Antônio João (Procuradoria Geral do Estado) e Carlos Batalha (Secom).

Referências

O advogado Antônio João é irmão do secretário chefe da Casa Civil, Roberto Messias, chegando, até, a ser cotado para substituí-lo. O médico Eduardo Amorim é irmão do empresário Amorim, genro de João Alves, e Luiz Derval é diretor do Ibama.

Especulação

Ontem, na bolsa de especulação, o que se falava é que Zé Alves pode assumir a Casa Civil. Zé Alves é cunhado de João Alves. E o coronel Pedro Paulo, a Segurança Pública. Um nome que também aparece forte para SSP é do advogado Emanuel Cacho. Há quem aposte que o secretário da Administração, João Salgado, permaneça na pasta, por ser parente de quem é.

Reuniões

João Alves passa o fim de semana reunido com a bancada e pessoal de apoio, visando discutir projetos na Assembleia e concluir lista dos demais auxiliares do seu governo, respectivamente. A grande expectativa é como vai acomodar o aliado Ivan Paixão (PPS), que não conseguiu a reeleição, tendo em vista que nenhum dos três deputados federais aliados eleitos desejam ficar em Aracaju. Mendonça Prado (PFL), José Carlos Machado (PFL) e Cleonânio Fonseca (PPB).

Diagnóstico

O governador eleito começa a receber, a partir desta segunda-feira, o relatório da comissão de transição com um diagnóstico da situação do Estado nos diversos órgãos. Marcos Prado, que coordena a comissão de educação e saúde, já está fechando os dados dessas áreas.

Acordo

O deputado estadual reeleito Marcos Franco (PMDB) vem trabalhando para ser presidente da Assembleia Legislativa. Já começou a conversar com os colegas. Foi feito acordo entre o pai, o empresário Antônio Carlos Franco (PMDB), e João Alves Filho, no segundo turno, para que Marcos seja presidente. Assim sendo, Antônio Passos, o preferido de João, deverá disputar a presidência nos dois anos seguintes.

Conversas

Um dos que Marcos Franco procurou para conversar foi o deputado estadual eleito Fabiano Oliveira (PPS). Fabiano, como todos os 24 parlamentares, também sonha em fazer parte da Mesa Diretora da Assembleia.

Precipitado

Augusto Bezerra (PMDB) diz que é muito cedo para falar em eleição da Mesa. "Quem sai cedo se atropela", acredita o deputado que vai para o seu segundo mandato.

Ética

Fabiano Oliveira, que pode ser expulso do PPS por não ter apoiado João Alves Filho, revela que vai conversar com os membros do partido, a exemplo de Wellington Manguieira. "Se for para a Comissão de Ética tem de ir todo mundo. Ninguém foi mais ético do que eu na campanha eleitoral", revela.

Pontos

O deputado eleito se referiu ao fato do presidente do PPS, Ivan Paixão, ter subido no palanque do PT, em Boquim, com o deputado estadual Joaldo Barbosa (PL). E Manguieira que, em Campo do Brito, apoiou Zé Carlinhos e Francisco Rollemberg.

Tranquilo

Garante Fabiano Oliveira que se tiver de sair do PPS, sai sem nenhum problema e da mesma forma que entrou: pela porta da frente. Antecipa que se isso acontecer, ficará sem partido até a reforma

política. Diz que foi aberto diálogo com os verdes Ismael Silva e Antônio Leite.

Depressão

Zeinho Guimarães anda depressivo pela repercussão negativa sobre a rasteira que deu no governador Albano Franco (PSDB), para ganhar a presidência do Sebrae, estando, inclusive, fazendo visita a alguns amigos para se explicar. Nas rodas, Zeinho é apontado como mau caráter e uma pessoa não confiável, uma vez que era procurador do governador e, contra sua vontade, fez a manobra para conseguir o posto que lhe proporcionará um salário mensal de R\$ 14 mil.

Magoado

Auxiliares de Albano Franco garantem que ele ainda continua chocado com a atitude de Zeinho Guimarães. E dizem que ele sentiu mais do que a traição dos prefeitos Serginho (Gloria), Zé Franco (Socorro) e César Mandarino (Itaporanga) no período eleitoral, porque Zeinho Guimarães era seu procurador e foi uma pessoa que a quem deu a mão.

Inaugurações

Desde a sexta-feira passada que o governador, ao lado do secretário Nilson Socorro, vem inaugurando colégios construídos e reformados. Ontem mesmo, foram inauguradas, em Porto da Folha, a Escola Indígena Estadual Dom José Brândão de Castro e a Escola Rural Paulo Jacobina, todas com duas salas de aula e investimento de R\$ 160 mil.

Inaugurações II

Amanhã, o governador vai inaugurar a Escola Leonor Franco, em Pirambú. O prefeito André Moura (PFL) oferecerá café da manhã. Depois serão reinaugurados o Colégio José de Matos Teles, em Japarutuba, e a Escola Reunida 83, em General Maynard.

Homenagem

O líder do governo na Assembleia, Ulisses Andrade, foi homenageado pelo governo, que deu seu nome a uma escola em Tomar do Geru. A inauguração aconteceu na sexta-feira passada, quando também foi reinaugurado o Atheneu e a Arabela Ribeiro, em Estância.

Confraternização

Aconteceu, na sexta-feira passada, na AAB, a confraternização dos servidores municipais. O prefeito Marcelo Dêda (PT), bem descontrado, chegou até a cantar algumas músicas de Roberto Carlos.

Assembléia

Amanhã ainda tem sessão plenária, estando na pauta vários projetos, inclusive o do Orçamento do Estado de 2003, que será votado em redação final. O presidente Bosco Costa espera concluir os trabalhos legislativos de 2003 nesta segunda-feira.

Eleição

Hoje tem eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal. A única chapa inscrita foi a de Sérgio Góes (PSDB), num acordo com o prefeito Marcelo Dêda. O vice é Zeca da Silva (PSB), 1º secretário Magal da Pastoral (PT), 2º secretário Gidanal Santos (PMDB) e 3º Gilson Vasconcelos (PTB). Sérgio mostra competência, pois será presidente da Casa pela quarta vez.

Recurso

O vereador Góisinho (PT), que chegou a sugerir a antecipação das eleições de fevereiro para dezembro, deve recorrer. Não aceita a forma como a mudança foi feita. A antecipação foi proposta da Mesa Diretora, teve o apoio de 14 vereadores e 18 votos favoráveis. A sua publicação saiu no Diário Oficial de sexta-feira. Quem também pode recorrer é o PDT, através de Vovô Monteiro, que pleiteava o cargo.

De fora

O vereador Antônio Samarone (PT) acabou morrendo na praia. O vereador Márcio Bomfim (PMN) é quem está certo quando diz que quem lança candidatura cedo "é inocente ou sabido demais". E diz que estranha o PFL não ter lançado uma chapa.

COMBATE À POBREZA

Renda Mínima garante a geração de empregos

Distribuir cupons, com estabelecimentos credenciados, para a obtenção de alimentos pela população na faixa de miséria, não é a solução para combater a fome no País. Esse método não permite que sejam criados novos empregos, porque o dinheiro não vai circular nos municípios de maior incidência de pobreza, afirma o administrador de empresas, engenheiro elétrico e empresário Ivan Leite, PSDB, ex-deputado estadual, ex-secretário de Estado da Indústria, Comércio e Turismo e ex-superintendente do Sebrae.

Ivan Leite defende o estabelecimento de uma "Renda Mínima", que vai garantir que o dinheiro circule nos municípios, permitindo, no mínimo, a manutenção nos postos de trabalho.

Esses cupons poderão até ser trocados por mercadorias, que não sejam de primeira necessidade, para sobrevivência da família. Quanto ao dinheiro, ele dá a oportunidade que o cidadão escolha o que comprar para sua alimentação, dentro do seu hábito alimentar nas regiões, diz.

Feiras-Do Nordeste, observa Ivan Leite, se tem o hábito de comprar gêneros alimentícios nas feiras-livres. Com o estabelecimento de uma "renda mínima", as pessoas vão poder comprar comida e isso faz com que o dinheiro circule no próprio município ou região, aumentando a capacidade de geração de empregos.

Quando você tem cupons, estes não garantem a geração de postos de trabalho na maioria dos municípios nordestinos, porque as mercadorias que se-



Ivan preocupado com aumento da pobreza diz que solução não é cupom

ção adquiridas são produzidas em outros Estados, normalmente, nas regiões Sul e Sudeste. Ou seja, você continua com o mesmo índice de pobreza e sem produção, diz.

Quando não se produz, observa Ivan Leite, não há geração de riqueza e isso não acontecendo, não tem como reduzir o desemprego, que é o grande mal deste país.

Em sua opinião, ao estabelecer uma "Renda Mini-

Só se combate a pobreza com emprego, resgatando a cidadania. Justiça social não é assistencialismo e sim oportunidade de acesso ao mercado de trabalho

ma", o Governo Federal reduzirá o custo da liberação, que será bem mais inferior do que os cupons.

Além disso, destaca Ivan Leite, com os cupons os beneficiados serão as grandes redes de supermercados e não o micro e pequeno comerciante.

Com a "Renda Mínima" é o feirante o principal beneficiado e o micro e pequeno produtor rural terá um mercado para o consumo de sua

produção, porque ela poderá ser vendida na própria região, com redução de custos operacionais na comercialização e até mesmo a eliminação do intermediário, que encarece a mercadoria, analisa Ivan Leite.

Para Ivan Leite, toda e qualquer iniciativa para combater a pobreza tem que ser aplaudida, entretanto, tem que se avaliar que o Brasil é um país de dimensões continentais e cada Estado e até mesmo cada município tem uma realidade diferente.

Quando você dá o dinheiro, ele, para uma família pobre, terá um fim específico: comprar alimentos e, isso gerar riqueza, porque vai permitir criar postos de trabalho, insiste Ivan Leite.

Essa proposta de Renda Mínima vem sendo defendida por Ivan Leite há alguns anos, porque entende que é preciso fazer com que circule dinheiro nos municípios.

Essa distribuição de verbas pode ser fiscalizada e com o dinheiro chegando direto para o cidadão, não há como ser desviado. Entendemos que pode se pensar num projeto desse tipo e impor critérios, como cessar o pagamento, a partir do momento em que a família sair da zona de miséria e tiver o sustento, através do trabalho. Existem os conselhos municipais, igrejas e outras instituições que podem ajudar o Governo Federal a fazer esse controle, garante.

Só se combate à pobreza com emprego, resgatando a cidadania. Justiça social não é assistencialismo e sim oportunidade de acesso ao mercado de trabalho, conclui. (Cláudio Messias)

Economia Internacional ✓ **Alberto Tamer Meirelles no BC resolve problema interno e aumenta credibilidade**

Paris (Alô) - A indicação de Henrique Meirelles para a presidência do Banco Central foi recebida pelo mercado financeiro de Londres com suspiro de alívio e um gesto de confiança. Para quase todas as fontes desta coluna na City, "Meirelles é muito respeitado, tem livre trânsito e tranquiliza o mercado, que estava preocupado com as dificuldades do presidente eleito de encontrar um nome com esse peso e aceitável, ao mesmo tempo, pelo PT e pelos investidores externos."

Uma das fontes usa uma frase muito oportuna, na qual este colunista viu refletida na opinião de outros analistas: "A reconstrução da confiança do mercado no Brasil está sendo feita lentamente, e o nome do novo presidente do BC é uma peça a mais, a somar, nesse sentido. Dizem que ele vai ter problemas. Sem dúvida. Todos sabem disso. Mas o seu nome resolveu o maior problema que o Brasil enfrentava até agora, o da presidência do Banco Central."

Quando pergunto ao analista em que se baseia para fazer essa afirmação, a resposta vem de imediato: "Num mercado todo ele em queda, nesta sexta-feira os c-bonds da dívida externa brasileira mantiveram-se firmes em 62,5% do valor de face, com tendência mesmo de alta. E os outros papéis brasileiros acompanharam a performance. Neste cenário negativo, o simples fato de os investidores continuarem sustentando suas posições ou comprando títulos brasileiros significa que eles aprovaram o nome de Meirelles no Banco Central."

Procuramos aprofundar mais um pouco, o mesmo analista acrescentou: "Olhe, esse pessoal aqui no mercado não joga dinheiro fora. Eles sabem o que estão fazendo. E no fim da semana, no segundo dia após a indicação do novo presidente do BC, os papéis brasileiros davam nítidos sinais de firmeza. E isso apesar da espera dos nomes dos novos diretores que, ao término do expediente de Londres, não tinham sido ainda anunciados." Evidentemente, o clima era ainda de expectativa, porém não mais ansiosa.

PAPÉIS SAEM DO FUNDO DO POÇO - Esse mesmo analista apresenta um quadro altamente representativo da credibilidade brasileira, avaliando a evolução dos c-bonds brasileiros durante o período pre-eleitoral, eleitoral e de transição, até agora. No momento mais alto da desconfiança, de quase angústia, a cotação do papel despencou para 47% do valor de face. Agora, dois dias após a escolha do presidente do novo presidente do BC, mantiveram-se em 62%, após terem marcado passo em 58% e 60%, num mercado muito restrito.

O quadro abaixo mostra o que ocorreu nestes dois períodos, pré e pós eleição:

Cotação do c-bonds sobre o valor de face
 Dia 30 de setembro 47,1% (*)
 Semana de 14 a 17 de outubro(**) 49,2%
 Dia 25 de outubro(***) 56,5%
 Dia 28 de outubro, após a eleição(****) 56,7%
 Dias 12 e 13 de dezembro, indicação do presidente do BC 62,5%
 (*) antes do primeiro turno
 (**) uma semana antes do segundo turno
 (***) sexta-feira antes do segundo turno
 (****) segunda-feira após a eleição

Tirando os dias de alta volatilidade, quando a cotação ficou entre 58% e 60%, a evolução do c-bonds mostra, nestes últimos três meses, uma saída do fundo do poço, até agora gradual e hesitante, à espera de sinais positivos do novo governo.

"A cotação mais baixa, neste ano, foi em 30 de setembro, 47%,

Banco Safra
 Tradição Secular de Segurança
 www.safra.com.br

e a mais alta, em 18 de março, 83,25% do valor de face. Isso mostra que estamos recuperando credibilidade, após fortes choques internos e externos, mas temos ainda um longo caminho para consolidá-la e reconquistar a confiança dos mercados." O fato de o c-bonds ter se mantido num nível bom em dia ruim, de forte queda dos mercados externos, mostra que os investidores aceitaram bem o nome do novo presidente do BC. "E, acrescenta ele em tom de confidência, apesar de estar falando sob a condição de anonimato: "Ja imaginou o caos que seria se tivesse vindo algum economista radical, inventivo, heterodoxo, ou um principiante do PT?"

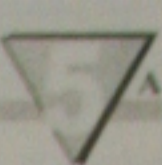
NEUTRALIDADE POSITIVA - Os mais cautelosos, entre os quais está este colunista, conversam todos os dias e se classificam como "críticos construtivos". Preferiam adotar o que um deles chamou de "neutralidade positiva" (expressão sem dúvida original), com relação ao novo presidente do BC. Eles justificam essa posição pelas dificuldades que Meirelles terá de enfrentar, a partir da escolha de sua equipe, que precisa ser eminentemente técnica e respeitada pelo mercado, e administrar esta fase de transição num momento crítico do mercado financeiro internacional, com recessão (PIB mundial neste ano de 1,7% segundo o Bird), guerra, terror e as empresas apresentando prejuízos sucessivos.

"Para formar sua equipe, Meirelles vai encontrar os mesmos problemas e desafios que Lula teve para indicá-lo. O presidente eleito saiu-se bem ao encontrar receptividade em Meirelles e passa a ele o mesmo desafio para formar sua equipe técnica."

Neste sentido, um sinal animador. Fontes ligadas ao ex-presidente do BankBoston dizem à coluna que ele tem se caracterizado, em sua carreira, como um formador de equipe, alguém que sabe escolher e delegar poder. Agora, é esperar e ver.

RETRATO EM PRETO E BRANCO - Como esta coluna prefere sempre manter suas fontes no anonimato para que não venham a fazer média com a situação, ou cavar manchetes com críticas ostensivas, mas digam realmente o que pensam sem os constrangimentos das posições que ocupam no mercado, preferimos, mais uma vez, deixar de lado os que estavam prontos a dizer tudo e assinar em baixo. E isso mesmo porque, nestes dois últimos dias úteis, muita gente já havia falado muito à imprensa. Na verdade, há uma fila de gente querendo aparecer.

SIEMENS
 www.siemens.com.br 0800-119484



INVESTIGAÇÃO

Assassinos continuam em liberdade

A DEHOC já instaurou inquérito policial para apurar morte de auxiliar operacional



Governador Albano Franco e o secretário Nilson Socorro inauguraram escolas em Estância e Tomar do Geru

Manual é lançado por MJ

Evento

Governo inaugura 2 escolas em Estância e Tomar do Geru

Brasília-DF (MJ) - O ministro da Justiça, Paulo de Tarso Ramos Ribeiro, participou do lançamento do Manual de Monitoramento das Penas Alternativas sexta-feira (13/12). "A reclusão deve ser o último recurso da sociedade para tentar recuperar o preso. O incremento das Penas Alternativas no país e no mundo é fundamental para a aplicação da pena no Brasil", afirmou o ministro.

O manual estabelece uma metodologia uniforme para aplicação das medidas e penas alternativas em todo país com a implementação de procedimentos técnicos como captação, cadastramento e captação das entidades parceiras. Também faz parte dos procedimentos adotados pela secretaria Nacional de Justiça (SNJ), avaliação, encaminhamento e acompanhamento dos presos beneficiados durante o cumprimento das penas alternativas.

Este trabalho é resultado da experiência dos Estados na aplicação das penas alternativas em parceria com a SNJ. A gerente da Central Nacional de Apoio e Acompanhamento às Penas e Medidas Alternativas (Cenapa), Heloisa Adario, espera uniformizar os procedimentos para aplicação das penas.

O ministro da Justiça informou que "De acordo com o Censo Penitenciário de 1995, somente 2% da população carcerária era beneficiada com penas alternativas. Atualmente, esse índice é de 9%, cerca de 22 mil presos se beneficiam com a medida", enfatizou Paulo de Tarso.

De acordo com o artigo 43 do Código Penal, são consideradas penas e medidas alternativas o pagamento em dinheiro à vítima ou seus dependentes, prestação de serviços à comunidade, interdição temporária de direitos, interdição temporária dos bens e limitação de fim de semana.

Somente terão direito ao benefício de penas ou medidas alternativas, presos que cometeram crimes sem violência ou ameaça à pessoa, que cumpram pena inferior ou igual a quatro anos e que o preso não seja reincidente em crime doloso. Além disso, condenados que tenham cometido crime culposo, em razão de imprudência ou negligência, também terão direito à medida alternativa.

As Varas de Execução das Penas Alternativas e as Centrais de Apoio vinculadas às varas de Execução Penal e aos Juizados Especiais Criminais são os órgãos responsáveis pela aplicação e acompanhamento das penas alternativas nos estados. Há 48 Centrais Estaduais de Apoio às penas e medidas alternativas instaladas pelo País.

O Colégio Estadual Arabela Ribeiro, em Estância, todo reformado e ampliado pelo Governo do Estado, foi reinaugurado (sexta-feira) pelo governador Albano Franco e pelo secretário Nilson Socorro, da Educação.

Eles também inauguraram a Escola Ulices Andrade, em Tomar do Geru, construída pelo governo estadual. O colégio de Estância consumiu recursos da ordem R\$ 724.000,00 e o de Geru custou R\$ 130.531,00.

O Colégio Arabela Ribeiro funcionava em dois prédios localizados em bairros diferentes. O Governo construiu seis novas salas de aula na unidade do bairro Bonfim. "Agora o ensino fundamental e o ensino médio ficam no mesmo local, o que facilita a vida dos alunos", observou Nilson Socorro. Junto com as novas salas de aula, estudantes e professores ganharam um auditório para 120 pessoas, biblioteca, laboratório de informática, laboratório de ciências, grêmios estudantil, arquivo, almoxarifado e área livre coberta. A Escola Ulices Andrade tem cinco salas de aula. É uma construção ampla, funcional e moderna. Além das salas, o colégio, destinado ao ensino fundamental, tem piso de alta resistência, paredes revestidas em cerâmica, rampas para deficientes e área de recreio.

"Toda escola é um instrumento de transformação da sociedade", disse o deputado estadual Ulices Andrade, ao agradecer a escolha do seu nome para denominar o novo colégio. Ele lembrou seu empenho pessoal para que as obras, paralisadas durante um tempo, fossem retomadas e concluídas.

Em Estância, o prefeito Gevane Bento afirmou que "toda vez que se inaugura uma escola ampliam-se os horizontes de uma sociedade". Em Tomar do Geru, o prefeito Gildeon Ferreira informou que a Escola Ulices Andrade se inclui entre "as três grandes obras do governo estadual no município". As outras são a escola agrícola e o mercado.

Albano Franco ressaltou "o trabalho competente" da Diretoria Regional de Educação que cobre Centro-Sul, a DR-1, comandada pela professora Celina Montalvão. E sustentou que "é através da educação que na democracia nós proporcionamos a igualdade de oportunidades".

Na área da DR-1, havia 800 alunos matriculados em 1995 no ensino médio. Hoje esse número pulou para 6.000. "O Estado avançou, fez o dever de casa, ampliou a rede escolar, admitiu 2.300 professores por concurso e reduziu as taxas de analfabetismo e repetência", salientou o governador.

Albano Franco ressaltou "o trabalho competente" da Diretoria Regional de Educação que cobre Centro-Sul, a DR-1, comandada pela professora Celina Montalvão. E sustentou que "é através da educação que na democracia nós proporcionamos a igualdade de oportunidades".

Na área da DR-1, havia 800 alunos matriculados em 1995 no ensino médio. Hoje esse número pulou para 6.000. "O Estado avançou, fez o dever de casa, ampliou a rede escolar, admitiu 2.300 professores por concurso e reduziu as taxas de analfabetismo e repetência", salientou o governador.

Em Estância, o prefeito Gevane Bento afirmou que "toda vez que se inaugura uma escola ampliam-se os horizontes de uma sociedade". Em Tomar do Geru, o prefeito Gildeon Ferreira informou que a Escola Ulices Andrade se inclui entre "as três grandes obras do governo estadual no município". As outras são a escola agrícola e o mercado.

Albano Franco ressaltou "o trabalho competente" da Diretoria Regional de Educação que cobre Centro-Sul, a DR-1, comandada pela professora Celina Montalvão. E sustentou que "é através da educação que na democracia nós proporcionamos a igualdade de oportunidades".

Albano Franco ressaltou "o trabalho competente" da Diretoria Regional de Educação que cobre Centro-Sul, a DR-1, comandada pela professora Celina Montalvão. E sustentou que "é através da educação que na democracia nós proporcionamos a igualdade de oportunidades".

Albano Franco ressaltou "o trabalho competente" da Diretoria Regional de Educação que cobre Centro-Sul, a DR-1, comandada pela professora Celina Montalvão. E sustentou que "é através da educação que na democracia nós proporcionamos a igualdade de oportunidades".

Albano Franco ressaltou "o trabalho competente" da Diretoria Regional de Educação que cobre Centro-Sul, a DR-1, comandada pela professora Celina Montalvão. E sustentou que "é através da educação que na democracia nós proporcionamos a igualdade de oportunidades".

A polícia ainda não conseguiu identificar e prender os autores do assassinato do auxiliar operacional Lailson Santos Silva, de 29 anos. Ele foi executado com 11 tiros de pistola quando retornava da escola. O crime ocorreu na rua Cláudio Batista, no bairro Sanatório, às 23 horas da última terça-feira (10/12).

Testemunhas revelaram à polícia que a vítima foi abordada por quatro homens que ocupavam um Monza branco e tentaram obrigá-lo a entrar no carro, porém, como Lailson se recusou, foi executado no local. A polícia suspeita de vingança.

Lailson Santos trabalhava no Hospital Universitário e estudava no Colégio Estadual Castelo Branco, localizado no Bairro Industrial. Ele retornava para casa de bicicleta quando foi interceptado pelos criminosos. Nem mesmo a presença de várias pessoas na rua intimidou os assassinos.

O crime foi presenciado por diversos populares, inclusive colegas de escola da vítima. De acordo com moradores da rua, antes de ser alvejado e morto Lailson Santos chegou a implorar piedade e pediu socorro. Neste momento, vários tiros foram disparados e a vítima caiu. Após a saída dos marginais, as teste-

munhas foram ao socorro do estudante, mas perceberam que ele já estava morto.

A polícia foi avisada e equipes da Polícia Militar passaram a realizar diligência, mas não conseguiram encontrar os criminosos. Acredita-se que a pretensão dos assassinos era seqüestrar a vítima, para matá-la em outro local, porém como encontraram resistência, a mataram ali mesmo.

Até mesmo porque nenhum objeto ou dinheiro foi roubado da vítima, a polícia descartou a hipótese de latrocínio. Para os policiais que fizeram os primeiros levantamentos, a suspeita mais provável é a de vingança. A família acredita que esse crime tenha ligação com o assassinato de Alessandro Vi-

ana, primo de Lailson, ocorrido há dois meses. Conforme a família, desde a morte de Alessandro eles passaram a receber ameaças por telefone, nas quais um desconhecido afirmava que outras pessoas da família teriam o mesmo destino.

A família de Lailson admite que ele já foi usuário de drogas, mas garante que já havia abandonado o vício há muito tempo. Fizeram questão de observar que não tinham conhecimento de que ele estivesse sendo ameaçado ou tivesse inimigos.

"Nem mesmo a presença de várias pessoas na rua intimidou os assassinos"

DPF recebeu investimento de US\$ 500 mi da Justiça

Brasília - DF (MJ) - O governo Federal investiu, nos últimos oito anos, cerca de US\$ 500 milhões no Departamento de Polícia Federal (DPF), verba proveniente dos programas Promotec e Pró-Amazonas. A afirmação foi feita pelo ministro da Justiça, Paulo de Tarso Ribeiro, durante o encerramento dos cursos de formação de 430 agentes e escrivães da PF, na Academia Nacional de Polícia. "No governo Fernando Henrique a Polícia Federal recebeu, talvez, o maior investimento que já se fez em uma instituição do país", acrescentou.

Paulo de Tarso, patrono da

turma de formandos, destacou a reestruturação e modernização da Academia Nacional, antes sucateada. Segundo ele, a instituição hoje está apta para cumprir sua função: "ser um centro de reflexão e inteligência policial". O ministro falou ainda sobre a importância da função do agente federal. Para ele, a missão do policial é preservar a paz e a justiça, o que só é possível com a busca da verdade, por meio do inquérito policial. "A credibilidade da Polícia Federal não advém do distintivo, mas do compromisso com a justiça, a verdade e a dignidade", afirmou.

MISSA DE TRIGÉSIMO DIA
Professor Winiston

A Família do Professor Winiston Nunes de Melo, vem de público agradecer aos alunos dos Colégios Dom Bosco, localizado na cidade de Itabaiana/SE., Atheneu Sergipense, Francisco Rosa e Arquidiocesano, todos de Aracaju, pelas homenagens postumas prestadas pelo passamento do mesmo e aproveita para convidar a todos indistintamente, para a Missa de Trigesimo Dia a ser celebrada pela sua bondosa alma, na Igreja Nossa Senhora Rainha do Mundo, localizada no Conjunto Residencial "Presidente Medici", no próximo dia 17, terça-feira próxima, às 19 horas e 30 minutos. Que o bondoso Pai Todo-Poderoso, nos cubra com o seu Divino Manto.

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL GOVERNADOR JOÃO ALVES FILHO

AVISO DE EDITAL

TOMADA DE PREÇOS Nº 33/2002

A Comissão Permanente de Licitação do CENAH, torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar no dia **03 de janeiro de 2003 às 09:00 horas**, no Centro Administrativo do Hospital Governador João Alves Filho, situado na avenida Tancredo Neves S/N, nesta capital, a abertura da **TOMADA DE PREÇOS Nº 33/2002 - tipo MENOR PREÇO GLOBAL**, objetivando o fornecimento parcelado de Combustíveis e outros produtos utilizados em veículos do Hospital Governador João Alves Filho, em conformidade com a Lei 8.666/93, bem como suas alterações posteriores.

O Edital encontra-se à disposição dos interessados na sala da Comissão Permanente de Licitação do CENAH/HGJAF, no horário das 08:00 às 12:00 horas, onde serão prestadas informações complementares.

Aracaju/SE, 13 de dezembro de 2002

Vera Lúcia Reis de Azevedo
Presidente da CPL / CENAH

MERCADÃO DO PRODUTOR

Que neste Natal e por todo Ano Novo sejamos mais irmãos e mais fraternos.

São os votos do Mercadão do Produtor à toda família sergipana

Ao lado do campo do Confiança Fone: 215/3803

Atheneu é entregue reformado a Seed

Um dos colégios mais tradicionais e antigos de Sergipe, o Atheneu Sergipense - com 132 anos de existência - foi entregue à comunidade sergipana na última sexta-feira, totalmente reformado e ampliado.

A solenidade contou com a presença do governador Albano Franco, do secretário de Estado da Educação, Nilson Socorro, do secretário Nacional de Educação do Ensino Médio e Tecnológico do Ministério da Educação, Raul David do Valle Júnior, professores, estudantes e servidores da escola.

Com 28 salas de aula totalmente reformadas, laboratórios de informática, biblioteca, auditório, azulejos nas paredes internas e pintura, o novo Atheneu encheu os olhos de quem compareceu à reinauguração, especialmente ex-alunos.

"O trabalho em favor da educação em Sergipe está ocasionando uma transformação muito grande na vida dos sergipanos e a prova disso está aqui, com a reforma do Atheneu Sergipense", declarou o secretário Nacional de Educação, Raul Valle.

Contando com 4.178 alunos matriculados, o Atheneu é considerado um dos modelos educacionais no Estado, por isso o esforço do governo em alocar recursos para sua reforma.

"Aqui passaram e estão passando todas as gerações de jovens talentos sergipanos e mostra o nosso compromisso com a educação, que elegemos prioridade desde o primeiro dia de governo", realçou o governador Albano Franco.

Aperipê - A solenidade de inauguração foi contemplada ainda com uma homenagem do governo de Sergipe ao secretário Nacional de Educação do Ensino Médio e Tecnológico do Ministério da Educação, Raul Valle. Ele foi condecorado pelo governador e pelo secretário Nilson Socorro com a Medalha do "Mérito Aperipê" pelos relevantes serviços prestados ao Estado.

Na oportunidade ele disse estar honrado com a homenagem, acrescentando que melhor também foi a destinação e aplicação correta dos recursos federais que permitiram ampliar, reformar e construir novas escolas sergipanas.

Sergipe homenageia secretário do MEC

O secretário de Educação Média e Tecnológica do Ministério da Educação, Raul David do Valle Júnior, foi condecorado pelo Governo do Estado de Sergipe com a medalha da Ordem do Mérito Aperipê.

A solenidade aconteceu na última sexta-feira (13/12), pela manhã, na Escola Estadual Atheneu Sergipense, em Aracaju.

O evento foi presidido pelo governador Albano Franco, com a participação de secretários de Estado e membros do Conselho da Ordem. A condecoração foi criada em 1972 para distinguir personalidades e instituições que prestaram relevantes serviços ao estado e ao País.

Aperipê é o nome do líder indígena sergipano que, por volta de 1575, resistiu ao avanço dos colonizadores da Coroa Portuguesa. Segundo os relatos do Frei Vicente de Salvador, na época, o governador geral do Brasil, Luiz de Brito Almeida, à frente de numerosa tropa, esteve em Sergipe para guerrear com os índios que resistiam aos domínios do Reino de Portugal.

Com a aproximação das tropas, os índios deixaram suas al-

deias e se concentraram na região onde hoje fica a cidade de Itaporanga D'Ajuda. No combate com as hostes portuguesas, foi morto o temido cacique Surubi, enquanto cerca de 1.200 índios eram aprisionados e levados em cativo para a Bahia.

Apesar de perseguidos, o cacique Aperipê e seus homens embrenharam-se pelo interior do estado, não sendo capturados pelos soldados da Coroa. Desde então, passou a ser o símbolo do espírito libertário e de resistência dos sergipanos.

Projeto Alvorada - Durante a cerimônia, o secretário Raul do Valle vai descerrar placa alusiva aos investimentos do Projeto Alvorada na Escola Estadual Atheneu Sergipense, uma das mais tradicionais do estado. Foram investidos na instituição R\$ 1.132.061,20. Esses recursos foram utilizados na reforma, adequação do prédio escolar e aquisição de acervo bibliográfico. A escola também recebeu kit tecnológico para a recepção da TV Escola e investiu na compra de equipamentos didáticos e mobiliário escolar.

Seguro de vida para jornalista brasileiro

A Comissão de Seguridade Social e Família aprovou da Câmara Federal o projeto de lei do deputado Wighberto Tartuce (PPB-DF) que garante seguro de vida a jornalistas que, em razão de uma cobertura específica, sejam transferidos para locais perigosos, como ambientes de guerra. O seguro deverá cobrir casos de morte e invalidez, com apólice de, no mínimo, mil salários mínimos.

O autor lembra que "é cada vez mais freqüente a necessidade de transferência de jornalistas para as mais diversas localidades, tomando possível a maior cobertura de informações. Em meio a situações de perigo e violência, como a atual guerra contra o terrorismo, os jornalistas esforçam-se para noticiar os fatos, inclusive em tempo real, expondo-se aos mais diversos riscos".

PROGRESSO
Transportando vidas com carinho
VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telef: (0**79) 259-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.095-790 - Aracaju/Sergipe
progresso@viacaoprogresso.com

VENDE-SE
Uma MOTO Honda CG, cor prata, modelo 2001. Valor R\$ 3.200,00. Tratar com Neildes pelo tel.: (0xx79) 257-4280

O governador eleito João Alves Filho convidou os deputados estaduais e diversos técnicos para explicar o projeto de criação do Fundo de Combate à Pobreza nesta segunda-feira às 8 horas no auditório da CDL. Vai tirar todas as dúvidas do projeto. Assessores do futuro governador entendem que a intenção real do projeto ainda não foi passada com clareza, por isso gerou dúvidas até mesmo na base aliada.



Modificações

João Alves anunciou também, em combinação com o atual governador, Albano Franco, modificações na agenda de posse no dia primeiro de janeiro. Em decorrência das festividades da noite anterior, o início da programação foi estendido para as 11 horas da manhã, com a realização de missa em ação de graças. Logo após, ao meio dia, será realizada a solenidade de posse na Assembleia Legislativa e somente à noite, a partir das 19 horas será feita a transmissão de cargo, em frente ao Palácio Olímpio Campos, culminando com um grande show para festejar o evento.

Visita

O futuro governador anunciou também para, o mais tardar, dia 20, após a diplomação dos eleitos, que será dia 19, uma entrevista coletiva onde falará sobre os resultados da visita que fez semana passada aos Estados Unidos, onde foi conversar com membros da comunidade financeira internacional em busca de recursos para Sergipe. Ele também anunciará outras providências de sua equipe de transição e esclarecerá detalhes sobre o Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

Secretários

Nos bastidores comenta-se que o economista Antônio Carlos Borges será o secretário de Estado da Fazenda. Fala-se também do nome de Emmanuel Cacho para a futura secretaria de Segurança Pública e Justiça. Mas corte por fora o ex-deputado Gilton Garcia. Outro nome certo da equipe do futuro governador é da historiadora e professora Maria Neli dos Santos. Falta apenas definir a área.

Secom

Como todo mundo já divulgou o radialista Carlos Batalha será o secretário da Comunicação Social. Mas desta pasta já foi escolhido também o adjunto, trata-se do radialista Francisco Ferreira.

Brincadeira

O Corpo de Bombeiros tem obtido sucesso constante nas simulações que realiza constantemente para testar seus equi-

Uma vaga no Congresso

Do ponto de vista jurídico, o direito tem sido tratado como uma questão de interpretação e ocorreram diversos casos pelo País afora, onde pessoas ingressam com reclamações iguais e a justiça decide de forma diferenciada.

Bastou a imprensa divulgar que o deputado federal Pedrinho Valadares (PSB) ingressou com uma ação para que a justiça considerasse os cálculos eleitorais, os cerca de 96 mil votos obtidos pelo seu partido na última eleição, que alguns analistas mais apressados já trataram de argumentar que a ação é descabida e até absurda.

Pois bem, um conceituado jurista do nosso Estado fez a seguinte referência ao caso: "Tive oportunidade de ver o processo e o que posso relatar a respeito é que trata-se de uma peça jurídica muito bem fundamentada".

Segundo explicações oferecidas a esse jornalista, a Ação impetrada defende que todos os votos depositados nas urnas pelos eleitores sergipanos sejam considerados válidos para efeito de definição da representação parlamentar.

Partindo desse pressuposto, primeiramente separa-se os partidos que alcançaram ou superaram a legenda estabelecida pelo quociente eleitoral que em Sergipe para deputado federal ficou estabelecida em 104 mil votos.

Do outro lado ficarão os partidos que não alcançaram a legenda, ou seja, tiveram abaixo dos 104 mil votos.

Pois bem se, for tomado como exemplo que o partido-A conquistou 194 mil votos e por ter ultrapassado os 104 mil definidos como legenda suficiente para eleger o primeiro membro, já terá direito a um representante na Câmara Federal, ficando desse partido um resíduo de 90 mil votos para disputar uma representação por sobre de votos, caso os demais partidos não já tenham preenchido as vagas restantes por legenda.

Em síntese, isso significa que definido os eleitos por legenda o Tribunal definirá os eleitos por sobre de votos e o partido-B que obteve apenas 96 mil votos, não alcançando a legenda suficiente para disputar uma representação com base no quociente eleitoral (104 mil), irá nessa interpretação (e é a i que está o X da questão) disputar a eleição de um representante por sobras de voto. Só que nessa disputa o partido-B participará com os 96 mil votos obtidos, enquanto que o partido-A, participará com apenas 90 mil votos que é correspondente ao resultado da seguinte operação:

(194.000 votos obtidos - 104.000 utilizados para eleger o primeiro representante = 90.000 restantes para disputar a eleição por sobre).

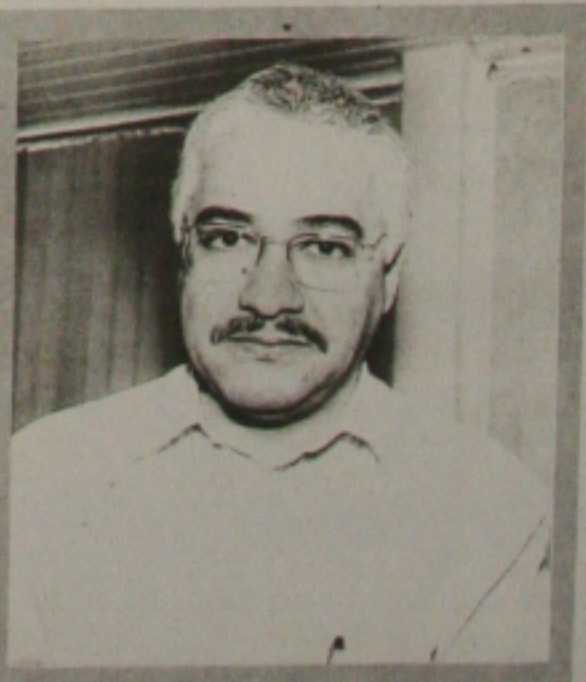
Nesse caso a questão torna-se lógica o partido que já se utilizou de 104 mil votos para eleger um representante por legenda disputará a eleição por sobre com os 90 mil votos restantes, enquanto o outro partido que não elegeu ninguém por legenda disputará com a totalidade dos seus votos ou seja 96 mil votos. É nesse caso que o partido-B, por ter uma sobre maior que a do partido-A e conquistará a requerida representação.

Não sendo assim, pode-se dizer que os 96 mil votos depositados pelos eleitores sergipanos em favor do PSB, foram totalmente desconsiderados.

Porém, como dissemos no início desse artigo, Direito é entendimento e dizem os mais velhos que de bunda de criança e cabeça de juiz nunca se sabe o que pode ou não sair.

Quando o peixe come o homem

De um ex-aliado do governador Albano Franco: "Alguém precisa criar coragem para solidarizar-se com o ex-secretário Zezinho Guimarães. É claro que todos estão solidários com o governador, mas se Zezinho fosse rifado essas mesmas pessoas iriam comemorar dizendo que Albano Franco é um homem muito competente. A história de Zezinho parece com a do peixe: Todos os dias o homem come o peixe e ninguém diz nada, porém no dia que o peixe come um homem transforma-se em matéria de jornal".



pamentos e avaliar o resultado dos treinamentos ofertados ao seu pessoal. Tomará que o sucesso ocorra também quando o fato for real.

Recesso

O recesso dos deputados estaduais este ano promete ser muito movimentado, alguns parlamentares levarão todo, o período de descanso trabalhando nas prestações de contas das diversas entidades por eles beneficiadas com a verba de subvenção. Não é moleza não!

MP

Devido denúncia formulada nesta coluna de que "boa parte dos cargos comissionados da SMTT estão passando o final de semana no Hotel da Ilha, numa mordomia paga com dinheiro público" o Ministério Público, através do promotor de Justiça Eduardo Seabra, da Promotoria de Justiça do Patrimônio Público, Social e Cultural da Comarca de Aracaju, requereu que a SMTT preste algumas informações, tais como, qual o valor gasto com hospedagem paga ao Hotel da Ilha pela SMTT; qual a empresa (nome e endereço) que foi contratada pela SMTT e por qual tipo de modalidade de licitação, concorrência, tomada de preço, convite, etc e informar o nome dos chefes de setores e dos diretores que estiveram no hotel, durante reunião de membros do órgão municipal.

Amizade

Alguns servidores da Assembleia procuraram este colonista para discordar da nota pública nesta coluna sobre a servidora de nome Zuleica. Eles entendem que a servidora tem um excelente relacionamento com os colegas e nunca fez ameaças por conta da eleição de João Alves, de quem é amiga pessoal.

Esquema

Tem gente que sempre viveu à sombra do poder, seja quem for o governante, espalhando pela cidade que vai continuar mandando em uma determinada secretaria, porque já foi montando um esquema forte do qual ele participará com suas dezenas de empresas.

Câmara

Por uma questão de ética, este colonista não vai fazer nenhum comentário sobre a eleição da Mesa Diretora da Câmara de Aracaju que se realiza neste domingo. Aliás, esta posição vem sendo adotada nas eleições anteriores.

Fome

A julgar pelas centenas de campanhas contra a fome que estão sendo realizadas neste período natalino os pobres que passam fome o ano todo vão se empanturrar de tanta comida. Depois passam o resto do ano com fome e os que se salvarem da morte por inanição ganham comidas nas campanhas de 2003. É muita hipocrisia e cara-de-pau! Tomará que dê certo as ações que o futuro Presidente Lula e o governador eleito João Alves pretendem desenvolver de combate à pobreza. Só assim acaba com os discursos demagógicos causados pelo sentimento natalino.

Direito

Para o advogado e deputado federal eleito, João Fontes (PT), o deputado federal Pedro Valadares (PSB), que também é advogado, está muito tempo sem estudar direito e por isso entrou com um mandado de segurança com um argumento absurdo para tentar ser diplomado. Ele lembra que Pedro sempre se beneficiou da regra eleitoral que agora é contra. Em 1994 ele ficou como suplente de Jerônimo e assumiu devido a legenda e em 1998 obteve 50 mil votos, quando o coeficiente foi 74 mil, ou seja, foi ajudado pelos votos dos outros candidatos inclusive de Déda. "Torço para que ele seja eleito na próxima campanha", disse Fontes.

Ações do Governo Albano Franco no setor de turismo são reconhecidas pelo Aracaju Convention Visitors Bureau

Em reconhecimento ao impulso que ele deu ao turismo Sergipano durante os seus oito anos de administração, mais especificamente nos últimos 12 anos, o Aracaju Convention Visitors Bureau, formado por 17 instituições das principais instituições promotoras do turismo Sergipano, entre elas o Sebrae, a superintendência regional do Banco do Nordeste do Brasil - BNB, a Prefeitura Municipal de Aracaju - PMA, a Câmara de Diretores Lojistas - CDI, a Associação Brasileira da Indústria Hoteleira, ABIH/SE, a Associação Brasileira de Agentes de Viagem - Abav/SE, entre outras, resolveu neste final de mandato, homenagear o governador Albano Franco que deixa o cargo em 31 de dezembro próximo.

Estiveram presentes ao ato de homenagem, além dos representantes das entidades integrantes do conselho do Aracaju Convention Visitors Bureau, o secretário de Estado da cultura e do turismo, o vereador Kennedy Fonseca, e o ex-titular da pasta e deputado eleito Fabiano Oliveira.

O conselho do Aracaju Convention Visitors Bureau instituição que desenvolve o trabalho de captação de eventos para o Estado, justifica a homenagem, segundo a seu presidente, o empresário Manoel Lisboa, pelo reconhecimento da classe pelo que seu governo fez também, nesses dois anos de existência da instituição. "Se não fosse sua ajuda o Convention Bureau não seria uma realidade", disse o presidente, ao entregar uma placa com a gratidão dos que fazem a entidade.

Conforme Manoel Lisboa, que nesses dois anos de existência, o Convention Bureau conseguiu, com apoio do governo do Estado, capitar mais de 60 eventos de negócios. "É um recorde nacional. Nenhum Bureau de outros estados alcançou o que o sergipano conseguiu nesses dois anos. Esse número só foi possível graças ao apoio do governo do Estado", destacou Lisboa. De acordo com pesquisas, enquanto um turista de lazer deixa no local visitado em torno de R\$ 150,00 por dia, o de eventos gasta R\$ 325,25/dia.

Manoel Lisboa fez questão de dizer que o governo contribuiu com o Bureau desde a sede, saída da equipe para captação dos eventos e com obras de infra-estrutura necessárias para atração do turista, como o aeroporto, estradas e a conclusão do Teatro Tobias Barreto. Ele também lembrou a parceria do Sebrae que foi indispensável para criação do Bureau.

"Fico feliz e confortado em receber a homenagem e reconhecimento dos esforços que foram feitos por esse governo. Investimos em obras de infraestrutura importantes para a consolidação do turismo no Estado. O turismo é uma saída para o desenvolvimento de Sergipe e do Nordeste", afirmou o governador Albano Franco ao citar algumas ações e obras implementadas pelo seu governo para consolidar o turismo no Estado. Ele destacou a oficialização da Secretaria de Turismo, a divulgação de Sergipe como a novidade do Nordeste e as obras da construção do novo aeroporto, a Passarela do Caranguejo, as rodovias que cortam todo o Estado, saneamento básico, entre outras.



O ex- e o atual secretário de turismo, estiveram presentes a homenagem ao governador Albano Franco

Ele também anunciou a entrega até o final do mês de importantes obras para o turismo de eventos como as do Centro de Convenções e do auditório do Lourival Batista. Albano lembrou a parceria com a Prefeitura de Aracaju que vem tra-

balhando e investindo na área de turismo.

Além de Albano, o Bureau também homenageou o deputado estadual eleito e ex-secretário de Estado de Turismo, Fabiano Oliveira. "Essa homenagem eu estendo a toda

equipe do governo que contribuiu com os trabalhos desenvolvidos para consolidar o turismo no Estado", frisou Fabiano ao receber a placa das mãos do vice-presidente do Bureau e diretor do Sebrae, José Leite.

Anunciadas as novidades para normatização dos meios de hospedagem

A ABIH Nacional-Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, marcou mais um grande passo rumo à sua efetiva representatividade no cenário do trade turístico nacional. Na quinta-feira passada, dia 12, os deputados federais membros da Subcomissão Permanente de Turismo da Comissão de Economia, Indústria, Comércio e Turismo da Câmara dos Deputados, reuniram-se na Sala Sul, 4º andar, do Business Center Brasil do Eron Brasília Hotel. Esta que foi a última reunião do ano da Subcomissão, foi presidida pelo Deputado Federal por Brasília, Paulo Octávio, Senador recentemente eleito, e além da presença dos Deputados recebeu a Coordenadora da Subcomissão, Scheilla Mendonça, a Secretária, Malena Nunes e Eraldo Alves Cruz, pela ABIH Nacional.

A pauta da reunião de encerramento do exercício de 2002, priorizou 7 itens relevantes para o turismo nacional, e também um item que entrou extra-pauta, referente a minuta definitiva da deliberação normativa, que estabelece como devem funcionar os empreendimentos ou estabelecimentos que explorem ou administrem a prestação de serviços de hospedagem em unidades mobiliadas e equipadas (UH) e outros serviços oferecidos aos hóspedes, quaisquer que sejam as suas denominações, inclusive os conhecidos, como "flat", apart

hotel ou condotel, estando todos sujeitos as normas legais que regem as atividades comerciais ou empresariais ao cadastramento obrigatório de que trata a deliberação normativa nº 416, de 22/11/2000 e/ou regulamento geral dos meios de hospedagem anexo a deliberação normativa nº 429, de 23/04/2002. A referida minuta foi entregue pelo Dr. Nelson Lins de Albuquerque, que na ocasião representou o Ministério do Turismo e a Embratur. O vice-Presidente da ABIH Nacional. Para o vice presidente da ABIH Nacional, Eraldo Alves Cruz, o momento foi de singular importância para a hotelaria nacional, considerando que a normatização dos meios de hospedagem é uma das grandes reivindicações do setor. "Esta decisão deve colocar um final na polêmica gerada entre flats e hotéis, e servir de referência para o equilíbrio do mercado", declarou.

Ao fazer uso da palavra, o Deputado Jurandil Juarez reportando-se à viagem que fez, recentemente, ao Panamá onde representou o Brasil, ao lado do Deputado Alex Canziani no Seminário dos Parlamentares em Turismo da OMT, mostrou-se impressionado com o pouco conhecimento que os panamenhos têm do Brasil, enfatizando, inclusive, que no evento havia traduções em várias línguas, mas o português não estava incluído.

desse vídeo, demonstrando sua performance de apresentadora. O filme inicia-se com ela chegando no aeroporto de Brasília, pegando um táxi e iniciando uma conversa com o taxista informando que acabara de chegar de um Fórum de Turismo e o quanto é importante para o país o desenvolvimento dessa área. Continua em outra cena, já como apresentadora da TV Câmara, intercalando uma série de cenas recheadas com o visual de Brasília, das cidades satélites e do entorno. Fala sobre a importância do Turismo Cívico Educacional, colhe depoimentos de profissionais sobre o ecoturismo, vários Deputados são entrevistados falando da importância do setor, que gera milhares de empregos. A ideia da Câmara dos Deputados é colocar no ar esse programa realizando-o em cada Estado brasileiro, para dar oportunidade a eles de promoverem os seus produtos e as suas atrações turísticas em todo território nacional através da TV Câmara. O vídeo apresentado será em breve veiculado.

O Deputado Jurandil ficou bastante impressionado com o "case Barcelona - Planejamento Estratégico do Turismo" apresentado pelos parlamentares espanhóis. "É forte a participação da iniciativa privada. Eles têm uma visão rigorosa quanto a aplicação de incentivos fiscais", disse, acrescentando que o assunto básico apresentado pelo Brasil foi o Produtor.

O ponto forte da reunião foi a apresentação do Programa Turismo Brasil, realizado pela M2 Filmes. A Coordenadora Executiva da Subcomissão de Turismo, Scheilla Mendonça, fez parte

Também foi discutido e apresentado à todos os presentes todo o cronograma de atividades realizadas no ano de 2002. Ao todo foram 43 atividades oficiais desde a participação no Fórum de Competitividade do Turismo até a elaboração de leis como a normatização do setor de hospedagem, que é tão importante para o país.

Artesanato nordestino é exibido em aeroportos

O Banco do Nordeste promove, desde o último dia 5, a exposição Mostra do Artesanato Nordestino em 14 aeroportos do País. Na montagem da exposição, o Banco conta com a parceria da Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária (Infraero), o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e os Governos Estaduais.

O objetivo é divulgar peças de artesanato produzidas no Nordeste, bem como promover a cultura da Região, em áreas de grande fluxo de consumidores potenciais. A exposição adota dois modelos: estadual e regional. A Exposição Estadual contempla exclusivamente peças do artesanato local, e está sendo instalada nos aeroportos das nove capitais do Nordeste e em Vitória (ES).

Por sua vez, a Exposição Regional - exibida nos aeroportos do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília - abrange uma coleção com peças de todos os Estados do Nordeste, além de Minas Gerais, Espírito Santo e do Estado anfitrião.



CREDIARTESÃO - O Banco do Nordeste é a única instituição financeira nacional a ter um programa específico de apoio ao artesanato local, que contempla desde o processo de capacitação até o financiamento propriamente dito, passando ainda pelo suporte à promoção e comercialização.

Esse programa é o CrediArtesão - Programa de Desenvolvimento do Artesanato do Nordeste, que até o momento aplicou R\$ 17,9 milhões em 5,8 mil operações contratadas, que contribuíram para gerar 9,9 mil empregos diretos.

De acordo com a Infraero, nos 67 aeroportos sob sua admi-

nistração, transitam mensalmente 5,98 milhões de pessoas, sendo 741,9 mil nas capitais do Nordeste; 244,5 mil em Belo Horizonte; 35,1 mil em Vitória; 507,1 mil em Brasília; 2,5 milhões em São Paulo; 629,5 mil no Rio de Janeiro; e 1,3 milhão nos demais aeroportos.



Os hotéis, restaurantes e espaços de eventos em Aracaju estão se movendo, visando organizar e divulgar a programação para o Reveillon 2003. No hotel Delmar, o novo gerente geral do estabelecimento, Miguel Francisco (foto) está ultimando os preparativos para a festa da virada do ano, prometendo superar o sucesso de anos anteriores

Olinda comemora 20 anos como Patrimônio da Humanidade

Quem visitar Olinda até o dia 21 terá o prazer de desfrutar da cidade como uma grande galeria de arte, com a exposição dos trabalhos de 190 artistas em restaurantes, bares, igrejas, mercados públicos e pousadas.

Ateliês de artistas famosos como Guita Charifker, Zé Cláudio e Tereza Costa Rego estarão abertos à visitação e uma exposição panorâmica com obras de todos os participantes do projeto Arte em Toda Parte pode ser conferida, diariamente, das 11 às 17 horas, no Mercado Eufrásio Barbosa, logo na entrada da cidade, no Varadouro.

O evento faz parte das comemorações dos 20 anos do título de

Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade concedido à cidade pela Unesco (braço cultural da Organização das Nações Unidas) e homenageia o artista, intelectual e ex-secretário nacional de Cultura Aluizio Magalhães.

Uma mostra dedicada à vida e obra de Magalhães está instalada no Mercado da Ribeira, com litografias que descortinam Olinda sob vários ângulos. Gravuras do renomado Marcelo Grassmann também fazem parte da grande exposição, que se completa com serenatas noturnas que podem ser acompanhadas por quem aprecia o som de violino pelas ladeiras tombadas da cidade, de sexta a domingo.

ABAV integra Comitê Diretor do Programa de Certificação em Turismo Sustentável

O vice-presidente da ABAV Nacional (Associação Brasileira de Agências de Viagens), Antonio João de Azevedo foi eleito no dia 2 de dezembro, em Salvador, vice-presidente do Comitê Diretor do Programa de Certificação em Turismo Sustentável. Azevedo representará o segmento empresarial dentro do programa, criado com o objetivo de melhorar a qualidade e a competitividade das pequenas e médias empresas (PMEs) de turismo, estimulando seu melhor desempenho nas áreas econômica, ambiental, cultural e social. Para isso, será elaborado um sistema

de normas e certificação empresarial e também serão efetuados investimentos na promoção comercial no exterior para aumentar a participação das empresas brasileiras no mercado internacional. Esse programa será desenvolvido nos próximos três anos.

A escolha do vice-presidente da ABAV é um reconhecimento do trabalho de Antonio Azevedo na coordenação do novo projeto de certificação profissional das agências de viagens, que está sendo viabilizado em convênio entre a ABAV Nacional e o Instituto de Hospitalidade.

Lula chora ao ser diplomado

Presidente eleito chora e diz que estava recebendo o seu primeiro diploma na vida

■ CORRUPÇÃO Deputado recebeu por habeas-corpus

Brasília (AE) - As gravações feitas pela Polícia Federal, em quase três anos de investigação, mostram que o esquema de intermediação de habeas-corpus, supostamente liderado pelo deputado federal Pinheiro Landim (PMDB-CE), não beneficiava apenas Leonardo Dias Mendonça, mas também outros traficantes. Nas conversas com vários interlocutores, há indícios de que o parlamentar teria recebido US\$ 100 mil para libertar Ecival de Pádua Santomé e Amarildo de Oliveira Beirigo.

Entum diálogo entre Landim e Silvio Rodrigues da Silva, os dois falam sobre dinheiro. Silva pergunta para o parlamentar se havia recebido o recado dado ao motorista José Antônio de Souza.

O deputado responde afirmativamente: "Aquele pessoa eu não tô encontrando ela, porque aconteceu um 'problema' na semana retrasada e, pelo que estou achando, ele tá envolvido, certo?", diz Silva, referindo-se a apreensão de um avião em Mato Grosso do Sul, com 450 quilos de cocaína.

A pessoa a quem Silva se referia é Vicente de Paulo Lima, o Peru, dono da droga apreendida, que fugiu após a ação da Polícia Federal. No entanto, o interlocutor explica que está mantendo contato com Peru, por intermédio de Dias Mendonça. "Mas ele vai nos procurar, ele vai nos procurar. E o outro rapazinho (Léo) está em Goiânia hoje. Inté pedi pra ele, pra ele ajudar a localizar esse rapaz (Peru) pra conversar com ele. E com relação ao dinheiro, ele vai pagar na segunda-feira", disse Silva a Landim.

O deputado confirma que se tratava de negócio relacionado a Ecival Santomé e Amarildo Oliveira, tratados no diálogo como "meninos". "Eu assumi compromisso e tenho de cumprir segunda-feira (...) Porque vai sair o acordo... o assunto, entendi? E aí eu, eu tô preocupado demais, demais, demais. Porque não posso falhar, não posso falhar. Se isso falhar é um desastre", diz Landim.

Dinheiro - O temor do parla-

Juízes serão investigados

Brasília (AE) - Além do inquérito que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF), o corregedor-geral da Justiça Federal, Aloisio Palmeira Lima, vai investigar se juízes e desembargadores participaram de um esquema de comércio de habeas-corpus para beneficiar traficantes. As suspeitas de envolvimento de integrantes do Judiciário com o esquema para ajudar bandidos surgiram durante a Operação Diamante da Polícia Federal.

O filho do desembargador do Tribunal Regional Federal (TRF) Eustáquio Silveira, Igor Silveira, é suspeito de intermediar as negociações. Ele aparece em diversas gravações feitas pela PF, tanto em contato com o deputado federal Pinheiro Landim (PMDB-CE) como com advogados ligados a deputados e traficantes.

As mesmas escutas telefônicas - autorizadas pela Justiça - mostram uma estranha relação entre a advogada que impetrou um habeas-corpus em favor dos traficantes Ecival de Pádua Santomé e Amarildo Oliveira Beirigo e a juíza Vera Carla Cruz, mulher de Eustáquio. Conversando com Igor, a advogada parece estar apavorada com algum fato que estava para ocorrer. Segundo investigadores, ela teria assinado a ação a pedido de outras pessoas. Na mesma ligação, revela que "morre de medo de fuxico".

"Prefiro ficar pobre a vida inteira a entrar numa confusão, ainda mais para uma pessoa que eu quero bem igual a Verinha", afirma a advogada. Igor aconselha que ela não cite nomes e não converse com ninguém sobre o assunto. Vera Carla não quis falar sobre o assunto, assim como o marido, Eustáquio Silveira. A foto do desembargador foi reti-

mentar seria o de que Peru não repassasse o dinheiro. Mas em uma conversa com um advogado, uma semana depois, Silva confirma que o negócio já estava para se realizar. "Passou tudo. Agora o outro é, os cara que caiu lá com aqueles negócios e o menino vai chegar na terça-feira, o dono da ação, que é o que vai dar lá US\$ 100 mil para ajudar o Amarildo. Ontem, eu peguei o Baixinho (Léo), botei o Pinheiro dentro do meu carro e nós foi conversar..."

Silva ainda é o intermediário de pagamentos feitos por Dias Mendonça para o também traficante Luiz Fernando da Costa, o Fernandinho Beira-Mar, relacionados a acertos de contas. Além de Ecival e Amarildo, ele também teria acertado a libertação de mais três traficantes, denominados "Três Alqueires".

A negociação, que se iniciou nos primeiros dias de março deste ano, prosseguiu até o dia 14, como demonstra uma conversa entre Silva e Jânio Resende Castro - preso em Goiânia, assim como Silva -, onde o primeiro confirma que o dinheiro seria entregue a um advogado. "É o doutor que vai buscar o dinheiro, que é dos homens, que vai soltar os meninos depois de amanhã. Tá esperando levar o dinheiro, tá esperando para levar o dinheiro, tá juntando para dar R\$ 350 mil para eles. Já deu... o Pinheiro vai dar R\$ 200 mil hoje do cheque do Real e tá esperando levar o resto aqui para poder dar. Pra soltar o Amarildo, os Três Alqueires e ir atrás dos 2 milhões. Tudo é o mesmo esquema", disse Silva.

Mas a suposta articulação não deu resultado. O julgamento do habeas-corpus aconteceu no Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região, no dia 15 de agosto deste ano, mas por maioria de votos foi recusado. O deputado Landim foi procurado hoje em seu gabinete, na Câmara, e em seu celular, mas não atendeu às ligações, como vem fazendo desde que as acusações vieram à tona.

rada da página do TRF na internet.

Ontem, o desembargador federal Fernando Tourinho Neto e o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Vicente Leal, citados na imprensa como suspeitos de participar do esquema, distribuíram notas oficiais nas quais repudiam quaisquer ligações com a suposta venda de habeas-corpus. Tourinho disse que o envolvimento do seu nome no esquema é uma "fatalidade". Já Vicente Leal afirmou que "ninguém está livre de mentiras de lobistas".

Um dos juízes a votar favoravelmente à concessão de habeas-corpus ao traficante Leonardo Dias de Mendonça, Tourinho Neto também convocou ontem os jornalistas para uma entrevista coletiva, na qual afirmou que, se alguém pedir, ele fornecerá informações bancárias e fiscais. O início da entrevista atrasou mais de uma hora porque os desembargadores do TRF se reuniram previamente para discutir o problema.

"Tive, de uma hora para outra, o meu nome enlameado", afirmou Tourinho Neto. "Isso porque dois bandidos falaram o meu nome", acrescentou. Ele explicou que a decisão unânime, concedendo habeas-corpus a Mendonça, foi tomada pela turma de férias do TRF, da qual fez parte. Após a entrevista de Tourinho, o presidente do TRF, Cação Alves, leu uma nota oficial na qual repudia a forma como a imprensa vem tratando o caso.

"Por obrigação legal e funcional que me impõe a Lei Orgânica da Magistratura, recebo a todos os que me procuraram no gabinete" justificou o ministro do STJ Vicente Leal, em outra nota oficial. "Não conheço, em pessoa, criminosos."

"Turma dos barbudinhos" está de volta

Brasília (AE) - A nomeação do embaixador Celso Amorim como chanceler do governo de Luiz Inácio Lula da Silva deverá trazer de volta à cúpula do Itamaraty diplomatas que assumiram postos de relevância ainda no governo militar e permaneceram como defensores de uma política externa independente para o País. No fim dos 70, o grupo acabou batizado pelo então embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Anthony Motley, como "a turma dos barbudinhos". Amorim jamais entrou para esse clube, mas manteve-se muito próximo a vários de seus ex-colegas.

Hoje em dia seria considerado suicídio retomar a prioridade nas relações com a África, como se propunha a política externa na era militar. A nova versão dessa linha independente, entretanto, prega alianças mais estreitas com países em desenvolvimento, cujos mercados e pesos no cenário internacional são consideráveis. Entre eles estão a China, a Índia, a Rússia, o México e a África do Sul.

Na semana passada, um dos barbudinhos continuava cotado para assumir o segundo posto na hierarquia do Itamaraty - o atual embaixador do Brasil na Austrália, Roberto Abdenur, que foi secretário-geral das Relações Exteriores na primeira gestão de Amorim no Itamaraty, no governo Itamar Franco.

Sócios - Outro barbudinho, o embaixador do Brasil em Moscou, José Viegas, foi cogitado para o Ministério da Defesa e ainda é lembrado para a Secretaria-Geral. Um terceiro nome dessa lista é o atual embaixador do Brasil no México, Luiz Felipe Macedo Soares. Nos bastidores do Itamaraty, porém, o mais cotado para se tornar o braço direito de Amorim, na função de secretário-geral das Relações Exteriores, era o embaixador Clodoaldo Huguency, hoje subsecretário-geral de Assuntos de Integração, Econômicos e de Comércio Exterior.

Mais novo que seus colegas barbudinhos, Huguency tem o mérito de manter certa aproximação com a linha de política externa independente e de ser, atualmente, a pessoa com maior clareza no Itamaraty sobre todas as frentes de negociações comerciais abertas neste fim de governo.

Huguency já disse que o governo Lula terá de estabelecer prioridades, por razões orçamentárias. Ele sugeriu que o Brasil e seus sócios do Mercosul se concentrem nas negociações com a Comunidade Andina de Nações, Índia, África do Sul, México e Tailândia.

Temores - Outro legítimo barbudinho era o atual ministro da Ciência e Tecnologia, Ronaldo Sardenberg. Servindo atualmente no Paraguai, Bernardo Pericás Neto também fazia parte da "turma". Nos bastidores da diplomacia, a indicação de Amorim deverá provocar reviravoltas.

Aliados e homens de confiança de Lafer que não conseguiram postos no exterior até o apagar das luzes do atual governo correm o risco de cair no ostracismo. Em jargão diplomático, essa condição é conhecida pela sigla DEC (Departamento de Escalas e Corredores), que significa zanzar pelo Palácio sem cargo, sala, mesa, telefone ou secretaria.

Do embaixador DEC, devem emergir os embaixadores José Maurício Bustani e Samuel Pinheiro Guimarães, que trombaram com Lafer e perderam seus cargos. Embora a indicação deles não seja certa, há certo consenso de que eles devem ser recompensados com boas colocações no exterior.

A indicação deles para postos-chave, porém, pode desgastar as relações entre Brasil e os EUA já no início do novo governo e provocar atritos na equipe de Amorim.

Bustani chocou-se com Lafer ao acusá-lo de não ter movido uma palha contra os esforços dos EUA para derrubá-lo da função de diretor-geral da Organização para a Proscrição de Armas Químicas (Opaq).

Ex-diretor do Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (Ipri), Samuel Pinheiro Guimarães, manteve seu duro discurso contrário à participação do Brasil nas negociações da Área de Livre Comércio das Américas (Alca), mesmo depois de Lafer tê-lo desautorizado.

Brasília (AE) - O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva chorou durante o discurso na cerimônia de diplomação no Tribunal Superior Eleitoral, em Brasília. "Se havia alguém no Brasil que duvidasse que um torneio mecânico sairia de uma fábrica e chegaria à Presidência da República, 2002 provou exatamente o contrário." Sem conseguir controlar o choro, Lula precisou interromper o discurso. Tomou fôlego, bebeu um pouco de água e completou: "Eu que durante tantas vezes fui acusado de não ter diploma superior, ganho o meu primeiro diploma de Presidente da República do Brasil", encerrou, dando um tapa na mesa como um gesto de vitória.

O diploma que o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva recebeu ontem da Justiça Eleitoral diz que: "Pela vontade do povo do brasileiro, expressa nas urnas em 27 de outubro de 2002, Luiz Inácio Lula da Silva foi eleito presidente da República. Em testemunha deste fato a Justiça Eleitoral expediu-lhe o presente diploma que o habilita à investidura no cargo perante o Congresso em 1.º de janeiro de 2003, nos termos da Constituição Federal. Brasília, aos 14 de dezembro de 2002, 181.ª da Independência de 114.ª da República".

O diploma é assinado por todos os ministros do TSE, pelo procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, e diretor-geral do TSE, Miguel Augusto de Campos.

Integra - A seguir a íntegra do discurso do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Sil-

va, durante a cerimônia de diplomação no TSE.

"Senhor presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro, companheiro constituinte, Nelson Jobim; senhoras e senhores ministros do TSE; meu querido companheiro José Alencar, vice-presidente eleito, lúcido e leal companheiro; companheiros dirigentes de partidos políticos; companheiros lideranças na Câmara e no Senado; minhas senhoras, meus senhores. Meu querido

"E eu que durante tantas vezes fui acusado de não ter diploma superior, ganho o meu primeiro diploma de Presidente da República do Brasil"

companheiro Marinho, está presente neste ato; meus filhos e minha esposa. Eu nunca falei só cinco minutos.

Cinco minutos eu começo a falar, e, para terminar, aí eu fico mais meia hora falando. Como eu sei que tem um protocolo rígido - depois nós vamos almoçar bem - resolvi escrever três coisas que eu deveria falar.

No dia 6 e no dia 27 de outubro, por coincidência duas datas do meu aniversário, a sociedade brasileira deu a si mesma e ao mundo um exemplo extraordinário de democracia. Milhões de homens e mulheres, em clima de paz e tran-

quilidade, exerceram o sagrado direito de escolher os seus representantes. O vasto comparecimento popular nas urnas revelou o apreço pela democracia e a consciência cívica que hoje existem no nosso País. A soberania popular foi exercida em plenitude, as instituições democráticas mostraram toda a sua vitalidade. Para isso, muito contribuíram os organismos encarregados de coordenar o processo eleitoral.

Eles atuaram com zelo e eficiência no cumprimento da lei. Do ponto de vista técnico, podemos afirmar, sem nenhum exagero, que o processo eleitoral brasileiro está entre os mais avançados do mundo. Isto demonstra o potencial das tecnologias eletrônicas a serviço da participação cidadã. Estou convencido de que essas tecnologias serão de grande utilidade para viabilizar num País essencial como o nosso e também outras formas de participação democrática de mobilização da sociedade. Parabéns, novamente, e nunca me cansarei de fazê-lo o povo brasileiro, sujeito maior da democracia. Parabéns, igualmente, as autoridades eleitorais e em particular o Tribunal Superior Eleitoral, pela dedicação e lisura com que exerceram suas funções constitucionais. Se havia alguém, no Brasil, que duvidasse que um torneio mecânico saído de uma fábrica chegasse à Presidência da República, 2002 provou exatamente o contrário. E, eu que, durante tantas vezes, fui acusado de não ter um diploma superior, ganho como meu primeiro diploma, o diploma de Presidente da República do meu País."

Fracassa negociação com PMDB

Brasília (AE) - O PMDB deve mesmo ficar de fora do ministério no governo do PT. É o que prevêem líderes de ambos os partidos, pelo menos para o início da administração Luiz Inácio Lula da Silva. Fracassada a investida do futuro chefe do Gabinete Civil, deputado José Dirceu (PT-SP), para incorporar o PMDB à base de sustentação do novo governo no Congresso, interlocutores do presidente avaliaram, nos bastidores, que Lula tomará posse sem ter os peemedebistas como parceiros oficiais.

Dirigentes peemedebistas concordam com a avaliação. O presidente nacional do PT, deputado José Genoíno (SP), prefere cautela e diz que as conversas podem ser retomadas a qualquer momento, ao mesmo tempo em que seu colega do PMDB, deputado Michel Temer (SP), não fecha as portas de seu partido para um novo entendimento. Mas um importante interlocutor de Lula confirmou que a ideia é aguardar a posse da nova bancada do PMDB em fevereiro e o resultado das primeiras votações no Congresso antes de fechar um acordo envolvendo cargos no governo.

"A esta altura, achamos melhor aguardar a chegada dos novos para ver como se comportarão nas votações de interesse do governo", revelou o interlocutor do presidente. Lula já deixou claro aos companheiros do PT que acha difícil governar sem o PMDB. Mas tem ouvido que, seja como for, terá, na pior hipótese, uma bela fatia do partido a seu favor. Nesse contexto, o PL do vice-presidente José de Alencar pode ampliar sua participação, com dois ministérios: Esporte e Turismo e Minas e Energia.

Dispostos a se verem livres da pecha de fisiológicos, os líderes peemedebistas pregam a linha da independência, com apoio parlamentar. "Não há ansiedade nem pressão alguma das bancadas para irmos para o governo. Ao contrário, a linha preferencial é a de independência", insiste Temer.

Procurado na noite de quinta-feira por Dirceu, que lhe teria

avocado de um novo contato mais adiante, a ser feito pelo próprio Lula, Temer beirou a frieza. "Vocês são os senhores do tempo. Se houver nova orientação, farei novas consultas." Em seguida, foi taxativo: "Ou o PMDB vai para o governo em função de um chamamento que deixe claro que o partido é indispensável, ou não vai de jeito algum."

"Eu defendo a amplitude do ministério, com a participação de empresários e do PMDB", diz Genoíno, mas queixa-se do "drama" que é negociar com um partido que, na verdade, são dois. "Se é para conversar, queremos saber quem vai dar os 71 votos do partido na Câmara, porque existem dois PMDBs."

Ele insiste que o PT também não é responsável pelos problemas que vêm ocorrendo nas negociações com o PSB, o PDT ou o PC do B. "Não queremos guerra. Faremos um ministério amplo, mas com a cara da nossa campanha e dos nossos compromissos. Não vamos ter de transigir nem de dar explicações sobre a vida pessoal de ninguém."

Presidente tem que fazer concessões

Dutra (PT). Logo viu, porém, que se tratava de outra pasta cobicada pelos partidos, em troca de apoio ao governo do PT no Congresso. O PMDB reivindicou o cargo. Os petistas resistem porque o partido de Michel Temer enfrentou um turbilhão de denúncias no controle da máquina desse ministério.

O único peemedebista que Lula gostaria de ter nos Transportes seria o senador Pedro Simon (RS). Do chamado grupo autêntico do PMDB, Simon é amigo do presidente eleito e de várias estrelas petistas. O senador, porém, foi vetado pela cúpula de seu próprio partido. A vaga ainda está em aberto e seu preenchimento depende das negociações. Com todo o ajuste a ser feito, o mais provável é que Olívio fique, agora, com a presidência da Itaipu Binacional.

"Fechar um ministério é como um jogo de xadrez", compara o futuro ministro da Fazenda, Antônio Palocci Filho. "Sei porque já fui prefeito: às vezes, você pensa numa pessoa para determinada área, mas aí precisa encaixar outro companheiro e tem de mover todas as peças."

Foi o que ocorreu, por exem-

plu, na montagem da articulação política do novo governo. Inicialmente, Lula queria que o deputado José Genoíno (SP) comandasse a nova Secretaria Nacional de Segurança Pública. A notícia "vazou" e Genoíno reagiu. Disse que não queria "cargo de compensação" no governo. O presidente eleito também planejou por Genoíno na Secretaria-Geral da Presidência, para fazer "dobradinha" com José Dirceu, futuro chefe da Casa Civil, na articulação política com o Congresso.

Ajustes - O plano não deu certo porque Dirceu não quer dividir poder. Ele nega. "Ninguém mais do que eu queria o Genoíno no governo", tem dito o deputado nas reuniões do PT. Para a Secretaria-Geral da Presidência, Lula chamou, então, o ministro Luiz Dulci, um aliado de Dirceu. Outra mudança: Dulci era o nome que Lula pensava em encaixar na presidência do PT depois da saída de Dirceu, mas, com a reviravolta, o comando do partido acabou ficando com Genoíno. Nesse jogo, a nova Secretaria da Segurança deverá ser entregue a Luiz Eduardo Soares, que hoje está na equipe de transição.

QUINA - Concurso 1.083 - 12/12/2002
26 - 33 - 41 - 46 - 49

MEGA-SENA - Concurso 421 - 11/12/2002
05 - 35 - 37 - 38 - 45 - 51

DUPLA-SENA - Concurso 112 - 13/12/2002
1º sorteio: 14 - 16 - 37 - 45 - 46 - 47
2º sorteio: 06 - 10 - 12 - 23 - 27 - 32

LOTOMANIA - Concurso 274 - 11/12/2002
04 - 08 - 15 - 18 - 19 - 20 - 41 - 42 - 47 - 54
55 - 60 - 71 - 76 - 89 - 93 - 97 - 98 - 99 - 00

ARACAJU, DOMINGO 15 E SEGUNDA 16 DE DEZEMBRO DE 2002

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVII Nº 13.167

FÓRUM SOBRE FUTEBOL APRESENTA SUGESTÕES NA CARTA DE DEZEMBRO

Saída para o futebol sergipano

Documento assinado pelos participantes do Fórum apresenta alternativas viáveis, para vencer da crise

GIVALDO BATISTA
Da Editoria de Esportes
givaldobs@yahoo.com.br

Desportistas, dirigentes de clubes e torcedores não podem negar, que o futebol sergipano encontra-se mergulhado em uma das suas piores crises, tanto técnica, como administrativa e financeira e até moral. Um dos objetivos do I Fórum Sergipano Sobre o Futebol Profissional foi exatamente reunir pessoas ligadas ao futebol, promover o debater e apresentar sugestões que possam em curto prazo, viabilizar uma porta de saída da crise.

Depois de dois dias de palestras, debates e encontros com pessoas que conhecem do assunto como Paulo Carneiro, presidente do Vitória e Superintendente de Marketing da Liga do Nordeste, Carlos Alberto Oliveira, presidente da Federação Pernambucana de Futebol e Genisson Silva, advogado e estudioso do assunto, chegou-se a conclusão, que o futebol sergipano é viável. No entanto, os dirigentes devem adotar um novo mo-



(Foto: Edinah Mary)

O I Fórum Sergipano Sobre o Futebol Profissional atingiu os seus objetivos que era promover um amplo debate sobre a revitalização do futebol sergipano

delo administrativo, totalmente diferente do padrão atual.

Ao encerramento do encontro foi redigida a "Carta de Dezembro", documento subscrito por todos os participantes do evento, que apresenta sugestões para a federação Sergipana de Futebol, autoridades esportivas, dirigentes, torcedores, e os governos estadual e

Chegou-se a conclusão, que o futebol sergipano é viável. No entanto, os dirigentes devem adotar um novo modelo administrativo, totalmente diferente do padrão atual

municipal. São propostas viáveis de baixo custo, mas que podem apresentar um benefício muito grande para todos os segmentos envolvidos com o esporte, mais precisamente o futebol profissional.

Dentre as sugestões apresentadas na "Carta de Dezembro" constam: a criação de uma comissão representativa de membros da

sociedade sergipanas ligados ao esporte, para apresentar uma proposta de modelo novo para o futebol sergipano; elaboração de um plano de metas compatível com a realidade, que contemple ações a serem desenvolvidas pelos governos estadual e municipal; lutar pela federalização do Campeonato brasileiro e a integração do mercado nacional do futebol; Encaminhar proposta a quem compete, sugerindo que seja extensiva a todos os clubes os recursos da Loteria Esportiva e não apenas aos clubes que participam dos testes; sugerir à FSF que o campeonato Estadual tenha curta duração e conte com a ajuda dos prefeitos municipais; viabilizar projeto para criação da Liga Sergipana de Futebol; Viabilizar projeto de marketing esportivo; apresentar proposta à Fundesp, para o retorno dos tradicionais Jogos da Primavera. Foram essas entre outras menos cotadas, as propostas constantes na carta de Dezembro, elaborada como resultado dos debates do I Fórum Sergipano Sobre o Futebol Profissional.

Brasileirão de Escolinhas começa hoje

Durante uma semana a cidade de Itabaiana vai ser a capital brasileira das Escolinhas de Futebol. Nesse período a cidade vai sediar o Campeonato Brasileiro das Escolinhas de Futebol, competição que vai reunir uma garotada boa de bola, alguns com pose de craques de futebol.

A competição começa neste domingo às 9 horas e vai até o dia 22. Serão disputadas partidas nas categorias Mirim e Infantil.

O Tricolor Serrano, atual campeão estadual na categoria infantil abre a competição jogando contra a Escolinha do Agrimaq, campeã alagoana. As duas equipes voltam se enfrentar, só que pela categoria mirim. O complemento da rodada acontecerá na próxima segunda-feira, com jogos no Estádio Presidente Médici, em Itabaiana e Complexo Idalito Oliveira, em Aracaju.

A segunda fase será disputada no sistema mata-mata até se conhecer o grande campeão. A competição tem encerramento previsto para o dia 22 deste mês e até lá vai merecer muito com a adrenalina da garotada e do público que se fizer presente nos jogos.

Felipe Scolari apresentado como treinador de Portugal

Luiz Felipe Scolari foi apresentado oficialmente ontem sábado como novo técnico da seleção portuguesa. Ele deu uma entrevista coletiva e afirmou várias vezes que nenhum dirigente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) cobrou dele o título da Eurocopa 2004, que será disputada no país. O treinador falou sobre a polêmica causada por sua contratação. Ele pediu tempo para mostrar seu trabalho e espera poder ter a cooperação de todos os profissionais de Portugal para que trabalhem juntos. Felipão falou também sobre a questão da nacionalidade.

Portugal também tem alguns técnicos trabalhando no exterior — disse ele, referindo-se especificamente a Carlos Queirós, assistente-técnico de Alex Ferguson no Manchester United. Felipão disse também que a questão financeira não foi a mais importante para que assumisse o cargo. Ele citou o fator humano, a qualidade dos jogadores, o fato de Portugal estar já classificado para a fase final da Eurocopa 2004 por ser o anfitrião e o desejo de trabalhar na Europa como os mais importantes para aceitar a proposta da FPF.

Muito embora não possa me queixar das condições financeiras que me são oferecidas — reconheceu.

Scolari admitiu ter conversado com Agostinho Oliveira, que treinou a seleção no segundo semestre e será seu assistente. Ambos concordaram em relação à renovação que deve ser feita.

Larissa é a atleta do ano

Dentro da solenidade de encerramento do I Fórum Sergipano Sobre Futebol, foi realizada também a premiação dos "Melhores do Ano" organizada pelos promotores do evento, que teve como principal objetivo homenagear, atletas dirigentes, técnicos e empresas que se destacaram em cada uma das suas respectivas atividades, no segmento do esporte.

Dentro desse espírito promocional, alguns desportistas foram agraciados e premiados na noite da última sexta-feira, no auditório do Banese. A ginasta Larissa Barata, pentacampeã brasileira e campeã sul americana de GRD foi uma das homenageadas da noite, juntamente com a técnica Cristina Vital.

OS MELHORES DO ANO
Desportista — Governador Albano Franco
Presidente de Clube — Alberto Nogueira — Itabaiana
Presidente de federação — Renan Tavares — Federação de Futsal Atleta do Ano — Larissa Maia Barata - GRD
Técnica — Cristina Vital
Preparador Físico — Sérgio Dória — Confiância

Equipe do ano — Associação Desportiva Confiância
Árbitro — Antonio Hora Filho
Assistentes — Demival Pequeno e Eriberto Pessoa
Órgão de Comunicação — TV Sergipe
Equipe de Esportes - Cooperativa — Rádio Cultura



A técnica Cristina Vital e Larissa Barata foram escolhidas como "As Melhores do Ano"

FASE DE PREPARAÇÃO

Juniores do Sergipe perdem para América no João Hora

A equipe de Juniores do Sergipe, que se prepara para a Taça São Paulo, no mês de janeiro, na capital Paulista não conseguiu ainda vencer, nos amistosos realizados. Quarta-feira os comandados de Paulo Silva em patarem em 0x0, com a Seleção de Ribeirópolis e na manhã de Sábado, os meninos do Sergipe perderam para os profissionais do América por 1x0, gol assinalado por Pajé aos 35 da primeira fase.

Apesar da derrota, o treinador Paulo Silva disse que gostou da evolução da equipe. "O importante agora não é vencer. Podemos até perder, mas o que será avaliado é o desempenho de cada um a apresentação do grupo e a evolução da equipe, de jogo para jogo.

Depois do jogo de ontem



Saci luta para ser titular na equipe do Sergipe na Taça São Paulo de Juniores

os atletas receberam folga e a reapresentação ficou marcada para a manhã da segunda-feira quando Paulo começa a pre-

para a equipe para a partida contra o Estanciano, no dia 18, com cobrança de ingresso.

O time do Sergipe está na chave com sede em Santo André e vai enfrentar além dos donos da casa, as equipes do São Paulo e do Goiânia. Para o supervisor Nelson Lima, os meninos podem render muito mais. "Acontece que ontem jogamos com uma defesa improvisada. Estamos com cinco jogadores em tratamento e isso de certa forma influi no rendimento dos jogadores.

No jogo de ontem Paulo utilizou os seguintes jogadores: Neto, Maguinho, (Igor), Herbert, Vinicius e Leandro; Márcio Itabi, Hudson, Jamson, (Diego Jorge) e Léu (Carlos): Charles (Beto) e Marcelo (Saci).



O meia Diego (foto) acredita que o fato de o Santos encerrar uma equipe de tradição como o Corinthians na final deste Campeonato Brasileiro é algo benéfico. O jogador santista afirmou gostar de grandes jogos como esse. - E melhor ainda enfrentar um time grande, de tradição e que todos sabem que é difícil de ser batido. - A alegria e a humildade fazem parte desse elenco. Levamos a alegria para dentro de campo mas com muita responsabilidade", completou o confiante jogador.



O lateral-direito Rogério (foto) tem se mostrado um dos mais confiantes na conquista deste Campeonato Brasileiro pelo Corinthians. Segundo o jogador, a equipe corinthiana está acostumada às grandes decisões. Neste domingo, somente dois gols de diferença contra o Santos levam a taça para o Parque São Jorge. "Nosso grupo já está acostumado a decidir títulos. Agora é só esperar a hora do jogo e tentar reverter o resultado. Nós estamos atrás na decisão e vamos lutar até o último minuto. Desde o início da semana sinto que a confiança é muito grande no elenco. Agora é só colocar em prática o que o Parreira pediu", completou.



Ronaldo e Roberto Carlos se juntarão à lista de desfalques do Real Madrid para a partida contra o Recreativo Huelva, no Estádio Santiago Bernabéu, pela 14ª rodada do Campeonato Espanhol. Os dois estão com dores musculares e não poderão estar em campo neste domingo. O Fenômeno (foto) nem foi a campo treinar neste sábado, por estar sentindo dores na panturrilha direita. O atacante chegou a ser substituído no intervalo da partida contra o Lokomotiv Moscou, na última quarta-feira, pela Liga dos Campeões. Os médicos do clube preferiram poupar o jogador para não agravar a lesão.

Na grande ÁREA



Armando Nogueira

Alma e Coração

Rubem Braga tem uma crônica que fala das boas coisas da vida. Pra variar, uma delícia. Não sei porque ele não inclui uma final de campeonato. Logo o Rubem, que gostava tanto de futebol. A partida Santos x Corinthians é um desses doces momentos que fazem mais feliz a vida da gente.

Sou, modesta à parte, testemunha de tantas e tantas decisões de título que até posso jurar: e num jogo assim que nascem os verdadeiros heróis do futebol. É numa final de futebol, como a de hoje, que o homem mostra o tamanho de sua alma. Dai, amigos, a pergunta: que seria do futebol sem as surtidas do coração? Que me perdoem os treze e tantos músculos do corpo humano, mas numa final, a primeira e a última palavra é do coração, o músculo olímpico que rege a sorte dos finalistas. Não é à-toa que o tratamos como símbolo. O coração é uma das melhores invenções da mitologia, um simples músculo convertido em catedral.

Os acadêmicos pesam, pensam, medem, somam, subtraem, mergulhados na aritmética dos times em confronto: o Santos é isso, o Corinthians é aquilo, o Santos intui, o Corinthians reflete, o Santos é vertical, o Corinthians horizontal. Três-quatro-três, quatro-três-nada. E sabes tu porque, amigo? final é mais que uma bola a rolar, é mais que corpos a transpirar pelo campo. Final é transbordamento. Final é transcendência.

É a alma que plasma o campeão.

VOLANTE EXEMPLAR

Num campeonato tão rico de revelações, a coisa mais fácil pra qualquer um de nós é eleger o jogador símbolo da temporada de 2002. Atacantes aos montes. Ou, por que não um goleiro, entre tantos que fecharam o gol, em tardes e noites memoráveis? Pois amigos, do alto da minha prosopopeia, em vos digo que o jogador do ano, pra mim, é o volante Renato do Santos.

Depois de mais de uma década de mediocridade dos caixas-de-arcas, depois de tantos anos, tendo que suportar o futebol obtuso, a absoluta falta de classe dos médios de prancheta, eis que podemos, enfim, distinguir alguém que tem sabido honrar a tradição dos grandes apoiadores brasileiros. Renato provou, com sobras, que é possível combater sem ter que bater; que é possível desarmar sem demolir o adversário. O volante santista jogou 29 partidas sem cometer uma só falta desclassificante. Sem tomar cartão amarelo uma única vez.

Como é bonito ver um volante saber passar uma bola, olímpicamente roubada ao rival.

Renato faz em 2002 o que já tinha feito, em 2001, o então atleticano mineiro Gilberto Silva, eleito, na época, o melhor volante do Brasil. Gilberto acabaria titular da seleção e campeão do mundo. Bom que seu exemplo tenha frutificado. Renato é a mais grata inspiração de Gilberto Silva.

Correspondências para "Na Grande Área":
Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E-MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

Que Deus o conserve assim, pro bem do futebol brasileiro.

A FRASE DO FUTEBOLEIRO

O árbitro chileno Carlos Chandia apitava a partida entre Universidad Católica e Universidad de Chile. E o jogo mais tradicional do futebol chileno. Pelas tantas, a figura marca penalti contra o Universidad Católica. Indiscreto. Bola na marea. O árbitro encosta no goleiro Alvarez e dá uma dica: "Mergulha pro lado esquerdo que é lá que ele vai chutar." Não deu outra.

Carlos Chandia, claro, entrou pelo cano, mas é dele, sem dúvida, a frase do ano.

RÁPIDAS E RASTEIRAS

Saiu no jornal que nada menos de 600 espécies da fauna brasileira estão em vias de extinção. Uma delas, iminente, é, segundo uma bem humorada provocação corinthiana, uma espécie marinha que vive no litoral paulista. Mais precisamente, na praia de Santos. O nome popular da raça ameaçada é peixe-da-vila. / / / / / Dona Sônia, bem que podia ter dado um chega-pra-lá na granfina do Golden Green, mais ou menos assim: Madame, se mal pergunto, o que é que seu filho já fez pelo Brasil? O meu fez os dois gols do penta. Tá bom ou madame quer mais? / / / / / Do Caixa D'água, tentando o novo presidente do Botafogo: "Se o Bebeto me der um sinal, eu viro a mesa. Essa conversa de ética e frescura." Pois é precisamente essa figura que está me processando por danos morais. Calete boca! / / / / / Perguntei ao Tostão: Diego ou Robinho? Resposta, de primeira: Diego. A opinião de mestre Tostão bate com dezenas de mensagens de leitores. Todos falam muito bem de Robinho, mas preferem Diego. / / / / / Alguns amigos estranham que, até agora, eu não tenha tocado no assunto da semana: a suposta manifestação de racismo do jogador Diego. Passei ao largo porque a história não me cheirou nada consistente. Tão velha quanto o futebol é a guerra psicológica em véspera de decisão.

Pela criação que surpreendeu a defesa gremista; pela harmonia do gesto; pela precisão com que foi executado o golpe, o gol do mês é o calcenhar de Alberto, o 2º gol do Santos contra o Grêmio. Bendito fruto de uma prodigiosa invenção. É a minha indicação para o Gol Visa, do mês de dezembro. / / / / / Nuca é tarde para um reconhecimento: o Fluminense deu o seu recado. Sem ele, o futebol carioca teria sido apenas e tão somente um pobre diabo naufragado nas águas do campeonato de 2002. Botafogo, Vasco e Flamengo encheram os campos de penúrias, as penúrias de três administrações melancólicas. / / / / / Os médicos e fisioterapeutas dizem que a densão que tirou Romário da semifinal nada tem a ver com o tipo de preparação física minimizada que ele vem adotando, no Fluminense. Haverá sinceridade nisso? Sou leigo na matéria, não ousaria opinar, mas acho que a questão dá um bom debate entre profissionais do ramo.

#####

Colaborou Andréa Escobar

Hoje no Morumbi sairá o novo campeão de futebol

São Paulo (AE) - Dois clubes que redescobriram a rivalidade decidiram neste domingo o Campeonato Brasileiro, às 17 horas, no Morumbi.

Santos e Corinthians já protagonizaram duelos inesquecíveis. O time da Vila Belmiro, com Pelé no auge, ficou 11 anos (1957-68) sem perder para o Corinthians. A equipe do Parque São Jorge deu o tro-

co e passou oito anos (1975-83) sem derrotas para o então grande rival.

Só que esses confrontos que paravam São Paulo flearam no passado distante. A fase áurea santista no duelo foi nas décadas de 50 e 60. Já a corinthiana envolveu os anos 70 e 80.

A partir daí, os santistas, que hoje têm a vantagem de perder por até um gol de diferença para serem campeões,

caíram em decadência. Sem dinheiro ou jogadores marcantes, os títulos desapareceram.

Do outro lado, o Corinthians acumulou prestígio, títulos e até dólares da ex-parceira Hicks Muse.

O confronto de hoje, mediado pelo gácho Carlos Eugênio Simon, reacende raiva, euforia e medo esquecidos. Seja qual for o campeão, melhor para o futebol paulista.

Corinthians: Dotti, Rogério, Fábio Luetano, Anderson, Fabinho, Vampeta e Renato; Deivid, Guilherme, Gil, Ténico; Carlos Alberto Parreira.

Santos: Fábio Costa; Michel (Maurinho), Alex, Preto (André Luis) e Leo; Paulo Almeida, Renato, Elano e Diego; Robinho e William (Robert). Técnico: Emerson Leão. Juiz: Carlos Eugênio Simon (RS).

Parreira tem esquema para neutralizar o Santos

São Paulo (AE) - Logo após a Copa do Mundo, o técnico Carlos Alberto Parreira disse que não estava preocupado com o futuro do futebol nacional, apesar da situação de penúria dos clubes. "O Brasil é uma fonte inesgotável de talentos", afirmava, garantindo que até o fim do Campeonato Brasileiro o País conheceria novos craques. Mais uma vez, provou que estava certo.

Parreira não sabia que sua previsão seria sua principal adversária na final da competição. O Santos, que este ano revelou a dupla Robinho e Diego, é o rival a ser batido pelo Corinthians, neste domingo, no Morumbi e o técnico sabe das virtudes do time de Emerson Leão, que está em vantagem depois da vitória na primeira partida por 2 a 0.

O técnico corinthiano diz que, apesar da desvantagem, não joga a toalha e acredita no seu time, que já conquistou dois títulos nesta temporada.

AE - Parreira, você convive com o técnico Emerson Leão desde 1970, em concentrações e em competições (na Copa do México Parreira era preparador físico da seleção brasileira e Leão goleiro). O que ele levou de sua personalidade para o time?

Parreira - O time do Santos tem uma coisa que me agrada muito, que eu sempre defendi e tento colocar em prática nas minhas equipes, que é uma coisa que você não pode fugir disso - é a modernidade no futebol: time bom, time campeão é aquele que sabe defender e atacar. Muita gente não atendeu ainda. No time do Santos muita gente só fala em Diego e Robinho. A qualidade dos dois é muito grande, são jogadores excepcionais, dois jogadores promissores e talentosos, mas a realidade é que o sucesso não é só por causa do Diego e do

Robinho. É porque o time aperta muito na marcação, está bem condicionado fisicamente, está bem motivado. Então o que o Leão conseguiu trazer para suas equipes é sempre esta personalidade. Ele sempre foi um jogador de muita personalidade. Um vencedor, que quer vencer, brigador. Ele conseguiu colocar na equipe exatamente este lado.

AE - Das recordações que você tem do trabalho ao lado do Leão, tem algum fato marcante, ou até algum momento engraçado dos tempos de concentração e trabalho?

Parreira - Não. Não lembro não. O que eu lembro é do Leão sempre um profissional muito sério, treinando com muito afincado. Era o primeiro a chegar no campo o último a sair. Trabalhando como profissional na primeira vez que eu fui a entrar no vestiário e o último a sair. Portante um profissional sério e muito correto.

AE - Tenho reparado que, desde a sua chegada ao Corinthians, você está absorvendo influências do trabalho em um clube de massa, com uma torcida apaixonada. Certa vez você disse que ser corinthiano é religião. Quanto esta experiência está afetando você?

Parreira - A gente vê esta paixão em todas as classes. As pessoas mais humildes, as pessoas de classe média, as pessoas ricas que a gente convive e encontra, amigos de amigos, corinthianos... a paixão é a mesma, é igual: é do torcedor mais humilde ao torcedor de melhor situação. Quem é corinthiano é apaixonado,

Nos outros clubes no Rio de Janeiro, São Paulo mesmo a pessoa torce. Corinthiano é como o torcedor do Fenerbahece, da Turquia. É muita identidade. Eles até se chamam de fanáticos. Torcedor do Fenerbahece, na Turquia é fanatic, fanáticos. Essa palavra tem em turco, eles usam. Eu acho que o torcedor do Corinthians é exatamente isso. Ele é fanático, apaixonado. Não tem meio termo. É parecido com o Atlético-MG ou com o Flamengo, talvez em escala um pouquinho maior. Isso afeta a responsabilidade de muito grande. Você vai chegando no Estádio do Morumbi aquela entrada é impressionante.

A gente começa a ser abalado emocionalmente - todos nós, tocados: "Corinthians, Corinthians! Timão, Timão!". Na entrada ali tem 10 mil pessoas aguardando a chegada da equipe.

AE - Isso cria uma afinidade emocional? Ajuda no seu trabalho?

Parreira - Ajuda pelo prazer que você tem de trabalhar. De estar retribuindo este carinho. A maneira de você recompensar esta paixão é fazer com que o time jogue bem, ganhe partidas, títulos, chegue nas competições. O torcedor tem nos recompensado a mim e toda equipe, com um carinho muito grande.

AE - Existem jogadores no seu time que não recebem o mesmo destaque de outros, mas que mereçam realmente um crédito pela campanha que o Corinthians tem feito?

Parreira - Acho que até foram reconhecidos. O Rogério,

"O Corinthians não jogou a toalha. Vai para o jogo pensando em reverter e ser o campeão".

Carlos Alberto Parreira

Leão espera coroar o trabalho com a conquista

São Paulo (AE) - Emerson Leão, aos 53 anos, está menos carancudo. Ou mais "light", como dizem alguns jogadores. De vez em quando brinca, dá risada. E, com esse novo estilo, ganhou a confiança do grupo. Exatamente como ocorreu com Luiz Felipe Scolari na seleção brasileira durante a vitoriosa campanha no Mundial da Coreia e do Japão.

Será que o trabalho de Felipe teve influência no trabalho de vários treinadores e no de Leão, que passou a dar mais importância à união do grupo? Ah, o técnico santista "grita" se lhe disserem que foi influenciado pela seleção e traz de volta à tona aquele Leão que todos conheciam: polêmico, de gênio forte e, às vezes, orgulhoso. "Não influenciou em exatamente nada no meu conceito de trabalhar no futebol. Acho que foi muito pouco tempo (a Copa do Mundo). A seleção teve maravilhosos jogadores que tiveram apenas um mês para treinar. Quando isso ocorre no Brasil, é difícil ter adversário." E não admite dizer que formou uma "família Leão" no Santos. "Isso não existe."

Neste domingo, pode conquistar o título mais importante da carreira e entrar para história do Santos como o treinador que tirou a equipe da fila de 18 anos. Seria, até, um candidato forte à seleção brasileira. Mas não foi bem no comando do time nacional no ano passado e saiu brigado com o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, de quem não pronuncia o nome.

Os últimos dias foram, segundo Leão, os mais importantes de sua vida. Levou os jogadores para Jarinu, interior de São Paulo, e preparou-os psicologicamente para a grande batalha contra o Corinthians. Durante a semana, encontrou um tempinho para atender à reportagem da Agência Estado. E soltou a língua. Atirou contra as CPJs do Futebol e da Nike, contra dirigentes e, princi-

palmente, contra a imprensa.

Agência Estado - O que mudou no Leão de antes para o Leão-2002?

Leão - Ninguém muda. Você sempre traz as suas origens e raízes. Mas pode melhorar ou piorar de acordo com o meio de influência e com o que você vê na vida. Tem horas que você está mais feliz e horas que está menos feliz.

AE - O que mudou na relação com o grupo? Está mais light?

Leão - Estar um pouco mais ou um pouco menos (light) depende do grupo. Para um grupo mais velho, mais definido, você mostra o caminho e eles seguem ou não. Num grupo mais jovem, você mostra o caminho a correr e acompanha com eles para que não haja acidente de percurso.

AE - Mas não perdeu o jeito disciplinador?

Leão - Não, o Brasil é que não era disciplinador. Quando eu queria organizar alguma coisa no futebol, tinha rejeição. Quando queria cumprir certa coisa, tinha rejeição. Hoje, mudou muito, porque entrou a necessidade de um profissionalismo. Estamos vendo até clube empresa. E empresa não dá colher de chá. A minha visão de hierarquia é que era antecipada.

AE - Acha que está na melhor fase da carreira?

Leão - Estou satisfeito com tudo o que está acontecendo neste ano e agradeço não só aos colaboradores, como à inspiração que me foi dada. Isso me dá tranquilidade.

AE - E seu futuro no Santos?

Leão - Primeiro, não tem pressa nenhuma porque tenho contrato até 31. Já está tudo orga-

nizado para o início do ano, pré-temporada, a não ser em relação ao grupo de trabalho. Isso fica para uma segunda etapa.

AE - Mas se você já organizou a pré-temporada...

Leão - É minha obrigação deixar organizado, se não não encontro local, datas, hotéis disponíveis.

AE - Mas sua intenção é ficar e dirigir o time na Libertadores? A diretoria manifestou a intenção de ficar com você...

Leão - Ninguém logicamente poderia falar que não está satisfeito e eu não fujo à regra. Estou muito satisfeito com o que estou realizando. Mas quando

existe o término do contrato, passa a vigorar o novo desde que exista acordo. O fato de ter satisfação e desejo não muda o acordo. Então tem muita coisa ainda a acontecer.

AE - Você acha que deu certo o grupo por que puxou de baixo alguns jogadores e recuperou outros? O que fez para recuperá-los.

Leão - Foram eles que demonstraram ser atletas de capacidade elevada. Apenas dei confiança e tranquilidade para que pudessem desenvolver seu potencial. E eles desenvolveram esse potencial de maneira acenuada. O Santos ganhou terreno com isso.

AE - Quanto vale o time do Santos hoje?

Leão - Se nós colocarmos um referencial idade, logicamente vai prosperar muito mais quem tiver menos idade. Não sei os números, mas sei que eles valem muito mais do que o Santos deve para todo mundo (cerca de R\$ 100 milhões no total).

por exemplo, foi um jogador muito regular durante a competição toda. O Fábio (Luetano). O Kleber tem sido um jogador muito destacado. O Gil, o Fabinho, o Fabrício. Acho que o destaque tem sido geral. O Leandro é um jogador que, quando estava jogando, pelo esforço dele, pelo carinho e dedicação dele para a equipe ele realmente se doava do primeiro ao último minuto, era reconhecido.

AE - Agora, na situação atual - que o Corinthians precisa de superação para reverter um resultado negativo, uma desvantagem de dois gols - qual o jogador que tem um efeito positivo sobre o time?

Parreira - O Vampeta. Sem dúvida é o jogador de astral mais para cima. É um companheiro, grande profissional. Está sempre disposto a ajudar a comissão técnica, os outros jogadores. E ele ajuda dentro e fora do campo. É realmente um jogador de grupo. E neste momento, todos são importantes, mas o Vampeta tem um destaque especial.

AE - Você acha que o queto velocidade vai ser fundamental nesta segunda partida?

Parreira - Eu acho que vai ser empenho e qualidade técnica. Empenho eu resumo a vontade, a dedicação, a vontade, se desdobrar em campo, superação, aplicação e qualidade técnica. Acho que a gente não vai ter muito espaço para velocidade porque o Santos é um time que não vai ficar só se defendendo. Não é esta a característica, mas nós vamos enfrentar um bloqueio de pelo menos oito, nove jogadores. E quando você tem oito ou nove jogadores atrás, a velocidade da bola, não do homem, é pequena. Não tem espaço para arrancar, correr. Você tem de trabalhar com a bola e entrar com ela dominada.

AE - Falta ética no futebol? Leão - Acho que já faltou mais do que hoje está bem melhor.

AE - O que precisa ser feito para as empresas voltarem ao futebol?

Leão - Primeiro, é preciso saber o porque desses afastamentos. Ou porque já conseguiram o mercado que queriam ou porque não acham os dirigentes sérios. Isso eu não sei. Mas nós tivemos CPJs atrás de CPJs, que infelizmente resultaram em nada. Não é dizendo que todos os acusados eram culpados. Mas tenho certeza de que nem todos eram inocentes.

AE - A imprensa foi mais um aliado, inimigo ou neutro? Você falou, a imprensa é meio perigosa...

Leão - Não, não é meio perigosa, é muito perigosa. Quando se fala que é o terceiro poder, não é, é o primeiro. Desde minha chegada ao futebol eu convivo com ela. E desde a minha chegada eu me cobro para não deixar rabo para ninguém pegar. E não deixando rabo para ninguém pegar, eu posso trabalhar, falar e fazer o que eu bem entender, dentro do limite profissional. Criei um escudo e através disso eu trabalho.

AE - Então está sempre atento com o que fala e faz?

Leão - Procuo fazer e ainda não é suficiente. Por quê? Porque vocês têm o dom de mudar as coisas. Eu sempre falo que eu sou responsável por aquilo que eu falo e não por aquilo que você escreve. O que você escreve você é o responsável. Então a partir daí ficou mais fácil entender a razão.

AE - Já teve problemas sérios com alguém da imprensa?

Leão - Não sei o que é sério. Eu tive problemas. Quem está há 40 anos mexendo com esporte e a imprensa não tem como não ter nenhum problema, porque existe um interesse, uma paixão, uma simpatia, existem situações, posicionamento, cultural, financeiro, político, religioso.

● **Liquidação extrajudicial de bancos acaba na semana que vem** ● **Marta Suplicy também quer se logar "nos braços do povo"** ● **Evangélicos no horário nobre** ● **FHC pede a Lula que mantenha Gregori na embaixada de Lisboa** ● **Colarinho branco: camisa da campanha já era do guarda-roupa de Lula** ● **246 dúzias de ovos na feirinha da Presidência**

"George, não tem praia no Pantanal"

● No mesmo dia que o presidente eleito Lula, natural de Cachoeira, onde fez muito calor durante todo o ano, embarcava em Washington, onde vem nevando, para se encontrar com o Presidente George W. Bush, por ironia, a agência Standard & Poors, cometa o peccadilho (ou tropeção) de incorporar Buenos Aires ao território brasileiro. E, nesse mesmo dia, o "companheiro Bush", para o qual a América do Sul não ocupa nenhum papel de protagonista nas prioridades do seu governo, cumprimentava os fidejados brasileiros presentes ao encontro com um sonoro "Hula!", e no final da conversa com Lula, depois de sua recomendação para que, vindo ao Brasil, visitasse o Pan-

tanal, dizia: "É, talvez surfares alguma praia".
● Mais tarde, todos os petistas juntos, no hotel, com as gozações rolando soltas em cima das "praias do Pantanal", o ex-metalinguista, depois de um dia de muita emoção, saltou, em tom de piada: "O que vocês queriam que eu fizesse?" Disse para ele: "George, não tem praia no Pantanal! Não ia dar". Não, não ia dar: George não tem idéia de onde é e como é o Pantanal, como não vai mandar banco americano algum abrir suas torneiras para o Brasil, especialmente no dia em que a United, a segunda maior empresa aérea do mundo, americaníssima, pediu concordata te a falência poderá chegar mais cedo do que se pensa) e o Fed mantém os juros lá em 1,25%.
● Uma reunião, no ano que vem,

faz parte das medidas próprias dessas ocasiões. Nada que signifique que Bush vá se empenhar em coisa alguma. Está preocupado com o terrorismo e nem uma nova liderança suposta da América do Sul (talha o Chile avaliar) o comoverá. O "otimismo" declarado de Lula e outras frases do tipo "melhor do que expectativas" ou "pavimentar o desenvolvimento das relações", também fazem parte do script do presidente eleito. Mesmo porque, à essa altura, ciente da herança que FHC lhe deixou, não poderia dizer nada além disso.
● Na mais, o toque político-provinciano de usar na lapela uma estrela vermelha do PT, enquanto o "companheiro Bush" usava uma bandeira do seu país.

"Palmas para Jesus"

● Pela primeira vez na história da televisão brasileira, uma rede aberta vende parte do seu horário nobre - das 20h30 às 21h30 - a uma igreja evangélica: a partir de janeiro, a Rede Bandeirantes apresenta, nessa faixa, produção da Igreja Internacional da Graça de Deus, comandada pelo missionário Romildo Ribeiro Soares, o conhecido R.R. Soares. Ninguém comenta números mas estima-se que o contrato anual, já fechado, poderá superar R\$ 50 milhões. A igreja de R.R. Soares é a que mais cresceu no Brasil nos últimos anos: tem mais de 300 templos espalhados pelo país, gasta mais de R\$ 3 bilhões por mês na compra de horários de televisão (aumentou o volume de horários, há poucos meses, com novo lote na TV Gazeta) e tem uma rede própria de televisão, via TV Dourados, em Mato Grosso do Sul, com mais de 30 retransmissoras. O grande mote de Soares é "Palmas para Jesus", sempre que alguém relata um caso.

100 horas

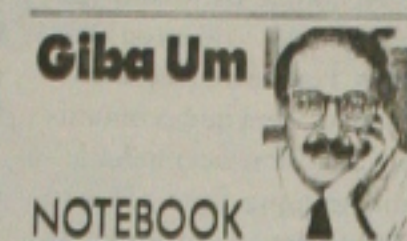
● Ainda R.R. Soares: hoje, ele mantém sua programação no ar, em diversas emissoras de televisão, por mais de 100 horas mensais, ou seja, superior ao volume de todas as novelas em exibição somadas. Soares é cunhado de Edir Macedo, representa uma dissidência da Universal e não se presta a "sessões de descarrego", hoje a principal estratégia mercadológica dos adeptos do dono da Rede Record. Ano que vem, com a entrada no ar do novo horário da Bandeirantes, Soares deverá ultrapassar a casa de 120 horas de programação por mês.

Fazendo contas

● Os 54 milhões de brasileiros que vivem com menos de R\$ 100 por mês (ou menos de um dólar por dia) são praticamente um terço da população, segundo o IBGE. E são 14 milhões a mais do que os 40 milhões de miseráveis brasileiros que o Presidente Fernando Henrique Cardoso disse serem um número mentiroso. Por outro lado, segundo o BC, os 50 maiores bancos que operam no Brasil, inclusive os estatais, lucram R\$ 15,8 bilhões nos primeiros nove meses do ano. Ou seja: os 40% mais pobres do Brasil ganham por mês R\$ 150. Para chegar até perto do luero citado dos bancos, 67 milhões de pessoas teriam de trabalhar 980 anos.

Histórias

● *Lula repete a história a quem quiser: nos tempos de Collor, queria um cartão de crédito do Banco do Brasil mas Lafayette Coutinho, presidente do banco, recusou pessoalmente alegando "motivos políticos". Lula bateu na porta do Bradesco, em seguida e ganhou cartão de crédito e cheque especial*



NOTEBOOK

Acordo abençoado

● Esta coluna foi a primeira a informar que o Banco Central queria mesmo terminar a liquidação extrajudicial dos antigos bancos Mercantil, Econômico, Nacional e Bamerindus antes do final do ano. Agora, informa-se que tudo está acertado dentro do BC para que, no final, os bancos ficassem com os próprios acionistas controladores, sem a participação de terceiros. E mais: tudo deverá ocorrer na próxima reunião do BC, dia 18, já com a bênção do novo governo (leia-se: Antonio Palocci). E o mecanismo de recuperação de créditos, mediante terceirização da cobrança (a primeira alternativa foi direcionada ao Banco Nacional e Luiz Cesar Fernandes, ex-Pactual, é que poderá levar), será ampliado para Mercantil, Econômico e Bamerindus. As resistências de José Eduardo Andrade Vieira e Angelo Calmon de Sá ao esquema praticamente não existem mais.

Duro

● Um dos homens de ouro do futuro governo, administrador de empresas e ex-bancário - e integrante do chamado núcleo duro - Luis Gushiken, vai centralizar na sua mesa os R\$ 220 milhões de publicidade do governo, previstos no Orçamento 2003. Não sairá uma campanha, uma auto-irradição e nem uma fatura de produção, sem que tenha sua assinatura. Vale para uma grande rede de televisão como para um jornal de bairro.

In e Out

● **In** - Cartões de natal, assinados um a um, com toque pessoal.
● **Out** - Mensagem de Boas Festas pela internet.

Quatro petistas querem São Paulo

● *Atrás de todos os queixas, ressentimentos, ciúmes e risgas mesmo para valer entre os principais nomes da banca petista - e isso, afinal, enquanto o novo governo ainda nem tomou posse - está escondida a batalha que começa a ser armada entre Antonio Palocci, José Dirceu, Marta Suplicy e José Genoino, com olhos pregados nas eleições governamentais de São Paulo, em 2006. Genoino quer acesso direto ao gabinete presidencial, tinha telefônica igualmente direta entre ele e Lula e um status nunca verificado antes para um presidente nacional de um partido e um Chefe de Governo. Nos últimos tempos, apenas a título de comparação, José Aníbal só ia conversar com FHC quando era chamado e pronto. Mas, atrás das exigências de Genoino, está sua preocupação de ser o detentor de tudo no futuro processo governamental e político.*

● *Genoino acha que deve ter uma nova chance para tentar o governo de São Paulo. José Dirceu acha que ela já teve sua chance e, lá na frente, será a vez dele e Antonio Palocci não esconde de ninguém que é governamentalável. Correndo por fora, há Marta Suplicy que tem certeza de que se reeleita petista e isso lhe dará condições de ser a candidata do partido à sucessão de Geraldo Alckmin.*

● *Lula não fala. Faz pequenos comentários. Um deles é no sentido de quem escolhe ministro é ele. Antonio Palocci, hoje, é o mais prestigiado. Lula não gosta dos excessos de José Dirceu, embora tenha absoluta consciência do que ele representa em todo o processo de ascensão do PT ao poder. Marta, por causa do apetite de Luis Favre, está meio de um semi-lombo, embora esteja na comitiva do presidente eleito para Washington e México.*

● *Marta tem as vantagens do cargo e agora, resolveu usar de estratégia semelhante à do próprio Lula alavancar mais sua imagem, mesmo no meio do imbróglio dos transportes coletivos, do aumento do IPTU, da nova taxa do lixo e da atraso (dois meses de média) do pagamento aos fornecedores da Prefeitura. Ela quer se jogar nos braços do povo.*



Mistura fina

● Não é só a Ambev que quer ter Everardo Maciel no comando de um instituto de ética de mercado: também os governadores eleitos Aécio Neves (MG) e Germano Righoto (RS) gostariam de tê-lo como Secretário da Fazenda em seus governos.

● Edir Macedo acaba de atravessar a ex-Cortina de Ferro, com a instalação de dois templos na Romênia. Seu próximo destino é Moscou e ele até pretende chegar até Roma com sua igreja. E instalar uma unidade o mais próximo do Vaticano.

● É a nova piada que corre entre os tucanos: se Lula, Antonio Palocci e Vicentinho se unirem, lado a lado, e falarem todos ao mesmo tempo, é enchente na certa.

● Um auto de infração lavrado no Rio em 1991 contra a Coca-Cola e não pago até hoje, já soma, com juros e correção monetária, nada menos do que R\$ 500 milhões. E o mesmo valor da folha mensal de pagamento do funcionalismo fluminense.

● Uma das últimas atitudes de José Dirceu, como presidente do PT foi impedir a presença de Luis Favre em eventos oficiais do partido. Na posse, contudo, Marta já avisou que ele estará de braço dado com ela.

● Para o analista Roger Scher, da Fitch britânica, o Brasil necessitará de nada menos do que US\$ 63 bilhões do FMI no ano que vem. Ele acaba de apresentar suas contas no *Financial Times*.

● FHC e o presidente eleito Lula

deverão se encontrar, pela última vez antes da posse, dia 16, no DirecTV Music Hall, na festa dos 30 anos da Editora Três, presidida por Domingo Azugaray: o primeiro receberá o título de "Brasileiro da Década" e o segundo, "Brasileiro do Ano".

● Há quem aposte que, depois que o Itai desistiu do Sudameris, não será surpresa se, meio de repente, o Urubanco acabar fazendo uma oferta irrecusável ao grupo italiano.

● O Brasil tem, hoje, 15 milhões de idosos e apenas 550 médicos geriatras e 350 gerontólogos sociais. A expectativa de vida dos brasileiros é de 69 anos de idade mas, na próxima década, já será de 82 anos de idade.

● No novo governo Geraldo Alckmin, poderão ser fundidas as Secretarias da Fazenda e do Planejamento, as de Transportes e Transportes Metropolitanos e eventualmente, as de Educação e Cultura. Juventude seria fundida à Assistência Social e haveria uma secretaria só para Esportes e Turismo, possivelmente a ser dada a Caio Luiz de Carvalho.

● O prefeito Cesar Maia acaba de baixa um decreto, já publicado no *Diário Oficial do Município*, do Rio de Janeiro, acabando com a exigência de que o rei Momo do carnaval carioca tenha de ser gordo. Doravante, magro também pode.

● Rafael de Almeida Magalhães que, durante os oito anos de FHC, chefiava um escritório do Governo Federal no Rio de Janeiro, que nunca alguém descobriu para o que servia, está tratando de arrumar um novo emprego: é o mais novo especialista em Mercosul de lá.

Gilberto Di Piero

"Feirinha"

● Num país que tem 54 milhões de pessoas vivendo com menos de um dólar por dia, a nova licitação do Gabinete da Presidência para os próximos seis meses, chega a surpreender: entre os produtos da concorrência, constam 228 quilos de cebola, 246 dúzias de ovos, 374 quilos de tomate, 320 abacaxis, 164 quilos de ameixa, 154 quilos de banana, 173 côcos verdes, 82 quilos de goiaba, 127 caixas de laranja, 84 quilos de limão, 302 quilos de maçãs, 460 quilos de mamão, 460 quilos de melão, 240 quilos de pêra, 400 quilos de melancia, 404 quilos de uva, 144 quilos de caqui e 88 quilos de milho.

Favor

● Num de seus últimos encontros, FHC pediu a Lula "um favor pessoal" - e deverá ser atendido. Pediu que o futuro Chefe do Governo conserve como embaixador brasileiro em Portugal, o ex-ministro da Justiça, José Gregori. Na verdade, quem insistiu para que o favor fosse pedido foi Ruth Cardoso: o casal Maria Helena e José Gregori sempre foi um dos mais íntimos da ainda primeira-dama do país.

Alcaguetagem

● No livro "Como Fazer Jornal Diário", de Ricardo Noblat, ex-diretor de redação do *Correio Braziliense*, que se prepara para assumir *A Tarde*, em Salvador, há a primeira grande crítica de um profissional respeitado no país contra o tipo de jornalismo praticado pelo assassinado Tim Lopes, da Rede Globo. Condenando, com veemência, a ação criminosa de Elias Maluco, Noblat investe contra o que chama de *jornalismo de alcaguetagem*, com uso de gravador, junto ao universo povoado por favelados e traficantes. Para ele, jornalismo investigativo é descobrir onde governantes corruptos escondem seu dinheiro.

Elegância

● Nazareth Amaral, filha de padreiro e ex-figurinista de circo, que cuida dos ternos e das gravatas de Lula, já foi convidada a ir para Brasília com ele e Maria Letícia. Exerceria as funções de uma espécie de *camareira-assessora* do presidente. A propósito, Nazareth Amaral garante que Lula, em campanha, nunca usou qualquer terno Giorgio Armani e tampouco produziu na loja das filhas de Rafaele Minelli. Os alfaiates de Ricardo Almeida é que trabalham para a elegância de Lula - e Nazareth escolhe os tecidos. Por outro lado, a camisa azul de listras brancas, com punhos e colarinho branco, usada na campanha - sempre com gravata vermelha - era do próprio candidato que, antes mesmo da guerra eleitoral começar, já fazia suas camisas no estúdio Ernesto di Tomazo, em Salvador. É lá que ACM também faz suas encomendas de camisas.

Primeiro tropeção

● A estratégia traçada por Luis Favre para Marta Suplicy pegar uma *corona* na apresentação dos Doces Bárbaros, no Ibirapuera, não estava restrita à subida ao palco da prefeita, entrega de uma camiseta do *Natal sem Fome* para Maria Betânia e um discurso, esquema que foi impedido pela produtora do show, Fafá Giordano. A idéia ia mais longe: Marta pegaria outra *corona*, diante da proximidade da posse de Lula, faria um discurso na base do "nós vamos mudar o Brasil" e depois - e para tanto, haviam fotografos e cinegrafistas em posições estratégicas - pretendia "cair nos braços do povo", no melhor estilo Lula. O naufrágio foi completo: primeiro, pelo impedimento de subir ao palco; depois, pela chuva que desabou no parque; e por fim, até mesmo por causa do temporal e da capa que usava, a prefeita passou quase despercebida nos populares que haviam ido assistir Doces Bárbaros.

SE DIESEL
SERGIPE DIESEL SERVICE

BOSCH Service

INJEÇÃO DIESEL
BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES

ELETRICA DIESEL
Peças e serviços

☎ 241 - 4555
Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

Refrigeração
Carvalho Ltda

Especializada em serviços e peças

Consul * Brastemp
Spring * Elgin

Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal
Unidade interna 42D - Controle remoto sem fio

Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju
Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 211-0924

MANAGER
COMUNICAÇÃO

25 ANOS DE QUALIDADE DE INFORMAÇÃO

(11)3120-6511

TÚNEL DO TEMPO (XLI)

"TRANSE" DO OPINIÃO, EM 1974

Pouco é o valor para aquele que não passa com sabedoria o seu TEMPO.

Arquivo V.N.

Uma peça marcou de forma indelével a trajetória gloriosa do Grupo Opinião de Espetáculos, em 1974. Foi **Transe**, de Ronald Radde, autor gaúcho premiadíssimo, estilo teatro do absurdo e com um desenrolar cinematográfico nos moldes de Alfred Hitchcock. Atuavam sob minha direção, os atores Arquimedes (Jonas), Ana Lúcia (Anselmo), Walmir Sandes (Luisa), Conceição Soares (Neide) e Otávio Sales (Adalberto). A montagem foi realizada em convênio com a Universidade Federal de Sergipe e com o apoio cultural da hoje inoperante (será que ainda existe?) Sociedade de Cultura Artística de Sergipe. Era a quarta montagem do Opinião que já tinha em seu currículo espetáculos memoráveis como **Por que é que você se esconde?** (musical), **É tempo de acordar** (outro musical) e **A história do zoológico**, um dos maiores clássicos da dramaturgia nor-



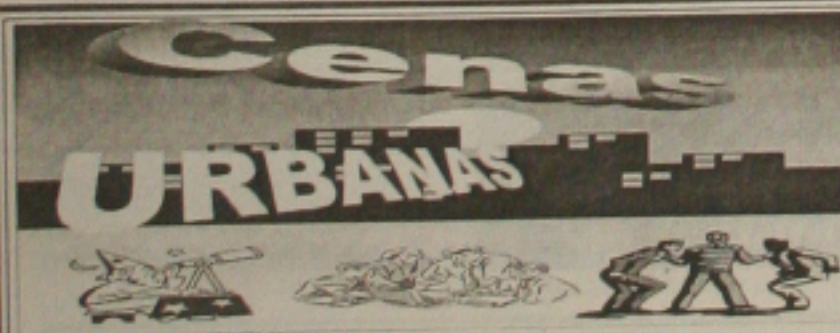
Dois grandes atores (Arquimedes e Otávio Sales) dividem o palco do Teatro Atheneu, em *Transe*.

te-americana, de Edward Albee, tradução de Luiz Carlos Maciel. Todos com temporadas de sucesso em teatros como o Atheneu, Pedro Braz (da ETFS) e Conservatório de Música de Sergipe, além dos salões de festa do Iate Clube e da Associação Atlética de Sergipe. Isto sem falar nas inúmeras excursões pelo **hinterland** sergipano.

Sobre *Transe*, veja trecho da resenha assinada pelo professor Sebastião dos Santos e publicada no Jornal da

Cidade, em 24 de setembro de 1974: "**Transe** foi belamente apresentada por brilhantes jovens sergipanos que desabrocham magnificamente no jardim do panorama cultural do nosso povo".

Realmente éramos todos muito jovens, mas vivendo mil anos-luz à frente do nosso tempo, sem alimentarmos a intenção de obter outros louros que não os da vitória sem mácula sob as luzes da ribalta. Com a certeza de que "**é sonhar em vão tentar aos outros iludir**".



DO COTIDIANO, NO CENTRO DA ARACAJU

Certa manhã, no horrroso calçadão da João Pessoa (por obra e graça do ex-alcaide e com o beneplácito do atual, que nada faz para reverter a situação, com o seu "modo petista de governar"... ouvi (sem querer...), entre dois velhos conhecidos, o seguinte diálogo:

- Eu bem que gostaria de abandonar o cigarro. Mas é tão difícil!

- Nada disso, cara. É

só questão de se acostumar. Eu mesmo já deixei de fumar umas cem vezes!...



+++
Minutos depois, ao entrar numa loja para pesquisar os preços dos eletrodomésticos, ouço (também sem querer...) este conflito:

Gerente - Senhorita, sei que mora perto da loja, logo ali no edifício Futuro. Por isso não compreendo como pôde chegar tão tarde, hoje, ao serviço!

Balconista - Desculpe, senhor gerente. Mas nesta manhã fui perseguida por um homem que... andava tão devagar...

PARA REFLEXÃO

"Os amigos servem para tudo, mas não devem ser nomeados pelo simples fato de serem amigos".

Mauro Santayana

Vinte para as oito. Não que me incomode fazer a prova. Pode ser até divertido. Mais divertido do que ver o **Lulalá** recebendo de presente uma caixa de charutos de... chocolate. O que incomoda mesmo são os outros. Ah!... baixou o santo do Sartre, ou será Sartle, ou Sarte? Saravá, meu paj Xangô! E afinal quem é esse cara? Esse negócio de fazer redação com o cara ao lado peidando o tempo todo, não dá, é ruim, viu?... A inspetora tem cara de gente boa. Quem sabe se ela me dá o gabarito. Sempre sonhei com isso: no meio da prova a inspetora percebe que eu sou um cara legal, entende? Então, tomada por um impulso irresistível, olha para a prova, me dá o resultado e foram felizes universitários para sempre.

Acho que os jovens não lêem porque... é lêem ou lêm? Lêem. Porque a situação econômica... será que econômica ainda tem acento? Pô... uma hora pra fazer redação é muito pouco. Se a menina do lado der mais um soluço eu juro que mato a infeliz. Imagina eu dizendo lá dentro: - "Estudo no Atheneu". Que barato. Que m... que b... tô fu!... E já dá pra puxar assunto. **Universitário**. Eu sei que minha vovó Hermengarda, se viva estivesse, iria explodir de tanto orgulho. Deixo a barba crescer, mas vou aparar direitinho, senão eu nunca chegarei à presidência deste latifúndio. Ganho um Chevette e carteira de estudante. O que vai chover de mina na minha horta... vai ser um deus-nos-acuda, galera!

FÍSICA REALMENTE É LICOR PRA

QUEM GOSTA DE SOFRER. Só pode ser. Não consigo imaginar nenhuma dessas leis entrando num gráfico cheio de letras e números estranhos. A boazuda que vai fazer psicologia não chegou ainda. Como demonstrar a minha solidariedade para com ela? Pensando bem, é tudo uma questão de porcentagem. Vinte por cento. Boto tudo na letra D. É estranho sermos tantos Josés e Marias na mesma sala. Me sinto José demais. Ah! Ah!... e se alguém entrasse e gritasse: Ôôôô José?... Na verdade estou um pouco nervoso. Preciso tomar maracujina. Mas não estou tão nervoso quanto aquele outro que pediu para ir no banheiro, acendeu uma vela e, apesar de ter voltado com o olho vermelho, está tranqüilo e sorridente, no maior relax, bicho!

A esta um article defini. A, B, C, D, E. Bem, B não dá de jeito nenhum. Nem A e a E. A.C. Está um pouco maior.

A boazuda - ela tem a cara e a bunda de Maria Fernanda Cândido - e eu, fomos conferir a prova na casa dela. Ela é legal, apesar de mascar chiclete, tomar coca-cola e gritar muito na hora que o gabarito sai pelo rádio. É gamada pela voz de Fábio Henrique, o policial-radialista. Gostaria de saber qual é a posição da rapaziada com relação ao fiasco do PT local depois da fragorosa derrota do seu candidato a governador e dos favoritos do **senhor alcaide**, o dono do partido em plagas sergipanas/africanas.

HISTÓRIA É UMA DAS MATÉRIAS QUE EU GOSTO MAIS. A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL...

ah, que beleza. A gente não

Geléia Geral

DA FILANTROPIA DE LÉO AO MEGA-SUCESSO DE LU

Arquivo V.N.

LEONARDO

O artista plástico **Leonardo Alencar** vai estar colaborando com o **Natal da Ação Solidária Santo Antônio**, a realizar-se no domingo 22, das 15 às 20 horas. Quadro assinado por ele integrará a **Expô-Feira Ação Solidária**, assim como os de outros artistas consagrados, entre os quais **Adauto Machado** e **Hortência Barreto**. Renda será revertida em benefício da benemérita instituição criada pelo companheiro **João de Barros**, de saudosa memória... e que **Joãozinho Barreto** luta tenazmente para preservar.

TRIBUNA

Recebo, via Correios, o número 17 do jornal **Tribuna Cultural**, da minha querida cidade de Estância, editado pelo companheiro **Magno de Jesus**. Entre os destaques, o artigo - bastante oportuno - assinado por **Raimundo Rosa dos Santos**. Estância é de todos. O articulista lamenta o



Sempre solidário, Leonardo Alencar colabora com nobre instituição

estado de abandono em que se encontra aquele município e sobretudo o fechamento da Escola Técnica de Comércio: "Aquele escola e aos meus saudosos professores, sou-lhes grato. Não entendo porque a nossas autoridades deixaram fechar". Nem eu.

HARRY POTTER

Fazendo o maior sucesso - por demais merecido -, o filme **Harry Potter** e a câmara se-

creta, adaptação do best-seller de **J.K. Rowling**. Direção dinâmica de **Chris Columbus** e excelentes desempenhos, sobretudo o de **Daniel Radcliff**, o jovem protagonista. A grande surpresa é o ator shakespereano **Kenneth Branagh** vivendo de forma hilária e elegante, o embaustero **Gilderoy Lockart**. Talvez um forte candidato ao Oscar de ator coadjuvante.

SPINELLI

Lu Spinelli está rindo de orelha a orelha com o sucesso dos festivais do **Studium Danças** realizados recentemente no **Teatro Tobias Barreto**, que, ao contrário do que alguns supõem, jamais pretendeu dirigir. É o que afirma veementemente. Como eu, **Lu Spinelli** não tem vocação para engolir sapos. Nem por um milhão de reais, viu, intrigantes formados na Universidade da Maledicência?! **Vade retro, belzebus!**...



Ícone da dança em Sergipe, Lu Spinelli merece ser respeitada. Sempre

Passageiros ficam revoltados com falta de troco nos ônibus

(Foto: Fernando Silva)



A falta de troco nos coletivos tem sido motivo de revolta entre os passageiros

O sergipano está pagando mais caro pela passagem de ônibus coletivo desde o último domingo (8) deste mês. Ele ainda não se acostumou em desembolsar todas as vezes que sobe no transporte R\$ 1,20. O correto, na sua opinião, seria de apenas R\$ 1,10. Como não pode modificar a lei e o próprio Prefeito de Aracaju, Marcelo Dêda (PT), sancionou aprovando o aumento, o jeito é aceitar a nova tarifa. Todavia, surge outro problema. É a falta de troco por parte do cobrador. Diante disso, há muitas reclamações da população que, se não receber troco completo ou ainda pela metade por falta de moedas suficientes.

Pegar um ônibus hoje é deixar R\$ 1,20. Quem se arisca a pagar a passagem com R\$ 10,00, pode ter problemas com o troco. Atualmente, são poucos os cobradores que dispõem de moedas para dá o

troco. Os R\$ 0,20 que passam de R\$ 1,00 é o grande problema.

É comum um passageiro pagar uma passagem com R\$ 2,00. O cobrador tem o dever de lhe voltar R\$ 0,80; uma de 0,50 e mais 0,30. E aí, portanto, que gera a confusão. Nem sempre o cobrador dispõe des-

põem de vale, às vezes perde dinheiro, ainda que seja R\$ 0,10 e até R\$ 0,20.

Passageiro -Francisco dos Santos, contou que pegou um ônibus coletivo e, quando foi pagar, o cobrador não tinha troco. Pediu para ele aguardar até conseguir o troco. Quando chegou no Terminal da Integração, Francisco desceu pela porta da frente, mas, não pôde adentrar no Terminal em virtude de não pagar a passagem. Ele teve que passar pela catraca do terminal sob vigilância do cobrador. "Foi um constrangimento para mim", disse ele.

Existe um projeto de lei na Câmara de Vereadores de Aracaju, que dá direito ao passageiro a ter passe livre, caso o cobrador não tenha troco. Por outro lado, acima da cadeira do cobrador, tem um aviso da Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito (SMIT), que o troco será para quem pagar até R\$ 5,00.

"O perdedor é o passageiro e o ganhador é o cobrador"

sa moeda para devolver ao passageiro. Ele pode até ter apenas 0,70, ou 0,60; e o restante, quem perde e quem ganha com isso tudo? A resposta é sempre: o perdedor é o passageiro e o ganhador é o cobrador.

Entre uma confusão de troco de um lado e de outro, as pessoas que são acostumadas a pegar o transporte e não dis-

Agricultores descrentes em Lula

O setor rural está pessimista e é o único a não ter boas expectativas do próximo governo. É o que pensa a maioria dos agricultores em todo o Brasil e Sergipe não é diferente. Alguns mais ávidos acham que a situação deve se contornar, mas, outros não acreditam no Governo Lula para o homem do campo. Segundo eles, o novo Governo está desinformado sobre o agronegócio e, por isso, não tem credibilidade junto à classe da roça.

O presidente da Federação dos Agricultores do Estado de Sergipe (Fetase), Francisco Rodrigues de Farias, espera que realmente Lula faça um bom Governo. Ele conta que a situação do sertanejo é dramática. A seca tem assolado e deixado muito chapéu-de-couro sem dormir.

Com relação a uma melhoria no setor, o presidente da Federação disse que a expectativa é grande. É claro que todos torcem para que o presidente eleito acerte. O setor agrícola é um dos mais sofridos, porque a seca vem de muito longe e sempre há uma promessa de grandes obras e até agora nada se resolve.

Confederação - O presidente da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), Antonio de Salvo, representante de mais de um milhão de produtores rurais em todo o país, admite que "são coisas mais subjetivas", do que fatos que dão origem aos temores da classe. Salvo procurou repassar a insegurança da classe, retratada em pesquisa feita pela CNA com mais de 15,5 mil agricultores.

A maioria absoluta, 79% dos pesquisadores, disseram que estão "intranquilos" para continuar no ramo; 65% vão evitar contratar ou regularizar novos empregados e 53% disseram que pretendem reduzir a produção ou investimentos na área rural. O medo geral (71%) é que o governo do PT direcione mais recursos para a agricultura familiar e reduza o volume de recursos para a agricultura comercial.

Governo inaugura mais um mercado

O governador Albano Franco esteve na noite de sexta-feira no município de São Cristóvão onde entregou à população a obra do Mercado de Artesanato e abriu oficialmente a 29ª edição do Festival de Arte. "É uma grata satisfação estar aqui hoje e entregar e ver meu nome na obra que vai trazer emprego e renda para a população local comercializar seu rico artesanato, e impulsionar o turismo na cidade em que passei minha infância", disse Albano emocionado ao inaugurar a obra que leva o seu nome e receber uma placa como reconhecimento pelos benefícios feitos em seu governo em favor de São Cristóvão. Ele também recebeu do prefeito Armando Batalha, a imagem da santa de sua devoção, Nossa Senhora da Conceição.

O Mercado de Artesanato foi construído no terreno onde já funcionou uma antiga fábrica de tecidos. Foram investidos na obra R\$ 1,6 milhões, recursos do Prodetur - programa do Banco Mundial e contrapartida do governo do Estado para o desenvolvimento do turismo. Ao entregar a obra, Albano elogiou o prefeito Armando Batalha pela sua determinação e forma de administradores São Cristóvão. Albano também lembrou das obras de pavimentação e drenagem que estão sendo realizadas pelo governo, através da Cehop, no conjunto Roza Elze, Rosa Maria e Eduardo Gomes.

Albano lembrou que já estão assegurados para São Cristóvão recursos do Prodetur II na ordem de mais de R\$ 12 milhões para serem investidos nas obras de revitalização do Centro Histórico, balneário da Bica, Cristo Redentor, o catamarã e saneamento básico.

Armando Batalha classificou o Mercado como uma das grandes obras de cunho social e que será um marco para alavancar o turismo no município. Ele também fez questão de destacar outro importante benefício realizado pelo Governo Albano Franco "e que não tem placa mas que foi de fundamen-

tal importância para o povo pobre de São Cristóvão: a implantação do Sistema Integrado de Transporte. Sem ele, os que moram aqui mas trabalham em Aracaju estariam pagando hoje mais de R\$ 3,00, o que seria inviável para um trabalhador", afirmou Batalha.

Fase - "Nenhum governo alcança o desenvolvimento sem a preservação de sua história, cultura e arte. O Festival de Arte de São Cristóvão faz parte da história de Sergipe", disse o governador ao abrir oficialmente o evento que reúne diversos grupos de dança, teatral e artísticos do país inteiro.

O prefeito disse que foi graças à parceria do governo Albano Franco com a sua administração que o FASC foi revitalizado após quatro anos de paralisação. A homenageada do Festival, a bailarina Lu Spinelli, também agradeceu ao governador pela parceria com a prefeitura para trazer de volta o Festival que é internacionalmente conhecido. Lu Spinelli que também é delegada da Unesco se colocou a disposição para coordenar o FASC e captar recursos e trazer de volta para participar do Festival as grandes companhias de ballet.

Convênio - Na ocasião foi assinado um convênio com a Caixa Econômica Federal e a Prefeitura no valor de R\$ 2 milhões para investimentos no serviço público municipal. Segundo o diretor da CEF, Luciano Paz, São Cristóvão foi o 24º município a buscar esses recursos. Armando Batalha disse que os recursos serão investidos para treinar e melhorar a infra-estrutura municipal para melhor atender o cidadão. Ele também fez questão de lembrar que o governador Albano Franco colaborou para que os recursos chegassem ao município.

Estavam presentes a solenidade secretários e diretores de órgão do Estado e do município, os deputados e o presidente da Associação dos Tribunais de Contas, Carlos Pinna que é natural de São Cristóvão.

SEMINÁRIO

SE mostra potencial em cultivo de ostras no NE

O município de Pirambu em virtude da proximidade às áreas de cultivo de ostras e à estação experimental de piscicultura da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco sediou o I Seminário de Empreendedores em Ostricultura e Piscicultura. O evento reuniu anteontem, no Centro Social de Pirambu, cerca de 100 empreendedores para discutir projetos e ações de incentivo ao setor.

A promoção é do Sebrae, com apoio da Prefeitura de Pirambu e entidades ligadas ao setor. Serão várias palestras abordando ações do Sebrae dentro do Programa de Desenvolvimento das Regiões

Estuarinas que está sendo desenvolvido em três municípios da região sul do Estado, beneficiando atualmente mais de 200 famílias. Elas já passaram por cursos de associativismo, de manejo e técnicas de comercialização e marketing.

"Elas já passaram por cursos de associativismo, de manejo e técnicas de comercialização"

O programa está presente nos povoados Preguiça, Muriçoca e Pontal, em Indiaroba; nos povoados Cajazeiras e Pedra Furada, em Santa

Luzia do Itanhý e nos povoados Farnaval e Tibúrcio, em Estância. Além do cultivo de ostras, estão sendo implantadas em algumas comunidades tanques-rede para criação de tilápias.

Os empreendedores conheceram também técnicas de beneficiamento e comercialização de peixes de cultivo, as ações na implantação de tanques-rede e fazendas de ostricultura, os trabalhos da Codevasf no desenvolvimento da aquicultura na região do Baixo São Francisco e as linhas de crédito do Banco do Nordeste para a atividade. A programação do seminário prosseguiu ontem, com visitas técnicas às áreas de cultivo de ostras.

(Foto: Divulgação)



Sergipe mostra o seu potencial na criação de ostras em cativo e também o pescado em tanques-rede

Saúde pública em coma profundo

Hospitais do interior devem ser equipados para atender as mais diversas especialidades

(Foto: Jurandi Brasil)

A saúde pública encontra-se em estado de coma profundo e sua reanimação depende do novo governo para injetar recursos em todo seu sistema. A maioria dos hospitais do interior está fechada sem qualquer perspectiva de reabrir a curto prazo para atender à população de baixa renda.

É com essa visão que o deputado eleito Arnaldo Bispo de Lima (PMDB) pretende reivindicar do governo eleito João Alves (PFL) o compromisso com a saúde pública em Sergipe. "É necessário dotar os hospitais do interior de toda infra-estrutura para reduzir o número de internações em Aracaju.

Em Itabaiana, por exemplo, a direção do hospital não pode programar mais nenhuma cirurgia por causa da lei de responsabilidade fiscal. As pessoas são obrigadas a se deslocar para Aracaju e, com isso superlota o João Alves e outras unidades de saúde da capital.

O hospital de Itabaiana poderia ser uma regional atendendo os 14 municípios da região do Agreste, o que não acontece atualmente. "No município, o que funciona adequadamente é o Programa de Saúde da Família (PSF) mantido pela prefeitura", disse o deputado eleito.

Para ele, o hospital do município não passa de um elefante branco já que não pode realizar cirurgias de pequeno e médio porte por falta de recursos.

"Vamos solicitar do governador João Alves a instalação de uma UTI, que vai ajudar a salvar muitas vidas", afirma.

Com 90 mil habitantes, o parlamentar entende que o município deveria ter uma saúde pública em condição de atender todos os casos. A região do Agreste precisa mais de 200 mil pessoas que precisam de uma medicina avançada.

Especialidades - O parlamentar entende que o hospital de Itabaiana deveria ter um quadro médico composto por vários especialistas para que as pessoas fossem atendidas na cidade, sem se preocupar no deslocamento até Aracaju. Espera que o governador eleito

"A saúde pública deve estar acima de qualquer interesse político"

reveja a situação de miséria em que encontra-se a saúde pública no Estado.

O problema de saúde pública - diz ele - um caso crônico no Estado. As autoridades nunca procuram resolvê-la dentro das necessidades de cada região para que as pessoas dependam dos hospitais de Aracaju.

"Lutarei para reverter o quadro o mais rápido possível porque cobrarei do governador eleito", garante.

- A saúde pública deve estar acima de qualquer interesse político - lembra Arnaldo Bispo, acrescentando que os pobres são quem mais sofrem com esse tipo de atitude, pois quem pode pagar não recorre ao sistema de saúde do Estado. "O tratamento deve ser único para o rico e para o pobre", acredita.



Os hospitais do interior, como o de Itabaiana, por exemplo, devem ser equipados para atender os 14 municípios do Agreste

CONFRATERNIZAÇÃO

Unidades do Peti promovem festa para a criançada

As unidades do Peti - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - em Aracaju estão comemorando o Natal. Os 22 grupos têm preparado festas especiais para as crianças e adolescentes assistidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania.

Cada unidade é responsável

pela elaboração da programação. São garantidas apresentações artísticas, como coral, teatro e dança, demonstração de judô, amigo secreto, entre outros. De acordo com o coordenador do Peti em Aracaju, Anselmo Menezes, um ponto importante nas comemorações deste ano é a integração entre as unidades. E o momento mais esperado também não vai faltar a entrega de presentes.

Após as apresentações será servido lanche para as crianças do Peti.

Atualmente em Aracaju são atendidas 1550 crianças, de 7 a 15 anos. Durante as jornadas ampliadas são desenvolvidas atividades artísticas em todas as 22

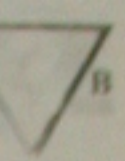
unidades. O programa existe nos bairros: Industrial, Lamarão, Solidade, Porto Dantas, Veneza, São Carlos, José Conrado de Araújo, América, Jabotiana, Jardim Esperança, Santa Maria, Coroa do Meio, Alto da Jaqueira, Augusto Franco, Santo Antônio, Tapachinho, Santos Dumont e povoado Aloque.

A 13 de Julho está de SORRISO novo.

Já está funcionando mais uma de nossas clínicas odontológicas.
Av. Beira Mar, 146 / Fone: 213-0307 (em frente ao late Clube)

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico
www.odontoservnet.com.br



FIM DA PROIBIÇÃO

Defeso do caranguejo é suspenso

A partir de hoje, os bares e restaurantes em Sergipe estão liberados para vender o crustáceo



Com a suspensão do defeso, o caranguejo volta a ser consumido nos bares da praia

Depois de três meses longe da mesa do sergipano, por causa do defeso, que começou no dia 15 de outubro e está voltando hoje, 15 de dezembro, o caranguejo, prato predileto, volta a ser consumido. Os catadores retomam o trabalho e as pessoas vão aos bares das praias para 'matar' a saudade.

O movimento no Mercado Albano Franco, hoje logo cedo já era grande à procura pelo crustáceo. Os catadores felizes porque estão fazendo o que sabem e gostam para sustentar suas famílias. Uns reclamando porque não tinham ainda recebido o seguro desemprego e que passaram dificuldades durante esse período.

Outros, correndo o risco de ficar sem recebê-lo, porque o prazo é de 120 dias, após o término do defeso, visto que alguns documentos necessários não tinham sido

número, 550 já receberam todos os documentos necessários, sendo que apenas 200 tiveram acesso à primeira parcela.

A correria vai começar, entre os 50 catadores que ainda restam para receber a documentação para ter direito ao benefício.

A dona de casa Maria da Silva Belarmina, 42, disse que não via a hora de deliciar esse atetitoso prato. "Foram três meses que pareciam três anos. Quando chegava a um barzinho, principalmente da orla, que não tinha o caranguejo, não tinha graça. Eu deixei de frequentar muitas vezes a praia por causa da falta do caranguejo, mas graças a Deus tudo voltou a normalidade."

"Eu deixei de frequentar muitas vezes a praia por causa da falta do caranguejo"

entregues para efetuar o pedido do seguro e isso está preocupando o delegado substituto do Trabalho, DRT, Rubens Cruz Silva.

Segundo o presidente da Colônia de Pescadores Z1, Petronílio Nascimento, existem 800 catadores e desse

Servidores tiveram ganhos na administração Albano Franco

Para o deputado estadual e líder do PMDB na Assembleia Legislativa, professor Augusto Bezerra, os servidores públicos estaduais tiveram algumas conquistas no atual governo, a exemplo da aprovação das Leis Orgânicas das Polícias Civil e Militar, entre outros. Claro que não é tudo que o funcionalismo público quer, mas foram conquistas que devem ser consideradas e com a participação ativa da Assembleia Legislativa, completou.

Para Augusto Bezerra, as conquistas dos servidores se refletem no comércio, com o aumento das vendas. Se não temos um salário que é o desejado pelo

funcionalismo público, pelo menos houve regularidade no pagamento e nesse governo não se registrou atraso na liberação da remuneração do pessoal, observa.

Conforme Augusto Bezerra, o pagamento do décimo terceiro salário, a fornecedores e do salário normal, deu uma injeção essencial para o comércio neste final de ano.

Em todas as lutas dos servidores públicos estaduais, diz Augusto Bezerra, a Assembleia Legislativa esteve presente, servindo como intermediadora, garantindo o diálogo entre as duas partes envolvidas.

Estamos conscientes de que o Governo do Estado cumpriu os compromissos assumidos em diversos segmentos e isso reflete no clima de tranquilidade em Sergipe.

Nós sabemos que o comércio de Aracaju e dos demais municípios depende muito dos salários dos servidores. É uma situação que vem sendo mudada aos poucos, com a geração de milhares de empregos pela iniciativa privada, graças a infra-estrutura do Estado e que vai avançar muito mais no próximo Governo, destaca Augusto Bezerra, consciente de que Sergipe continuará no caminho do desenvolvimento. (CM)

Aracaju deve receber benefício para obras do novo governador

O Governo Municipal da Prefeitura de Aracaju tem que ter um relacionamento administrativo de bom nível com o Governo do Estado, para que o município receba os benefícios, para seu desenvolvimento. Aracaju é o retrato de Sergipe, vem sendo bem cuidada e merece muito mais, avalia o vereador Evando Franca, PTB, confiante em que o futuro governador João Alves Filho, PFL, ajudará a capital dos sergipanos.

No atual Governo, comenta o parlamentar, muita coisa foi feita pela capital. Nós tivemos a construção de um novo mercado municipal, revitalização dos Mercados Thales Ferraz e Antônio Franco, e outras obras importantes, a exemplo do novo aeroporto de Aracaju. Isso que está sendo deixado pelo Governo Albano Franco representa muito no desenvolvimento de Sergipe e temos que reconhecer que a marca do governador Albano Franco tem sido de obras importantes para todos os sergipanos, diz.

balhadores melhores condições para competir no mercado de trabalho.

Com o novo Governo, nós compreendemos que deverão ser continuadas as obras de infraestrutura, inclusive beneficiando a periferia. Será uma administração já conhecida pelas realizações e sabemos que não será diferente, diz.

Segundo Evando Franca, ainda há muito espaço para novas indústrias na capital sergipana e está certo de que havendo um perfeito entrosamento entre o prefeito Marcelo Deda, PT, e o governador João Alves Filho, PFL, todos irão ganhar. (CM)

Para Evando Franca, o turismo é uma das áreas importantes, para garantir novos empregos aos sergipanos e entende que Aracaju, como principal município, irá se aproveitar desse instrumento.

Ele enfatiza as ações da Fundat, preparando mão-de-obra qualificada, o que permite aos tra-

OS MELHORES DO ANO 2002

Em solenidade realizada no dia 20 de novembro, às 21 horas, no Centro de Convenções de Sergipe, DIA, a R. S. Divulgação e Promoção Ltda., realizou a entrega do prêmio **Os Melhores do Ano** a 60 empresas e 06 empresários que se destacaram durante o ano de 2002 nos diferentes setores

da economia sergipana, contribuindo com uma grande parcela para o desenvolvimento econômico do nosso Estado.

O evento que acontece anualmente, foi bastante concorrido e prestigiado com a presença do mundo empresarial sergipano e de diversos segmentos da nossa sociedade.



Rodrigo de Carvalho, diretor da R. S. Divulgação e Promoção Ltda e idealizador do prêmio "Os Melhores do Ano"

Tarciso Teixeira - Empresário do Ano	Antônio Vasco - Personalidade do Ano	Cimavel Com. Imp. Máq. e Veículos	Hotel da Ilha	Carvalho Hardman - Grafite	Shopping Riomar
Samam Veículos	Henrique B. Menezes - Prêmio Especial	Fisk - Inglês e Espanhol	COC - Colegio São Paulo	Lider Celular	Telergipe Celular
Prosigns - Comunicação Visual	Revista Aracaju Magazine	Fanese - Fac. de Adm. e Neg. de Sergipe	Fit Body - Clínica Geral	Empresa Senhor do Bomfim	PCL - Projetos e Consultoria Ltda.
Horcon - A Construtora do Ano	Consórcio Samam	Clínica de Repouso São Marcello	Carlos Britto & Associados	TV Cidade - Canal 20	Sacel - Serv. de Vig. e Transp. de Valores
Farmácia Única	Oviêdo Teixeira - Homenagem Póstuma	Lagos Corretora de Seguros	Samam Diesel	Sport Connection	Camisaria Lider - Colombo

No próximo domingo será divulgada a relação das outras empresas homenageadas

Professora desenvolve projeto

Trabalho objetiva identificar os novos profissionais da área de administração

Neópolis ganhará fórum da Justiça

(Foto: Fernando Silva)

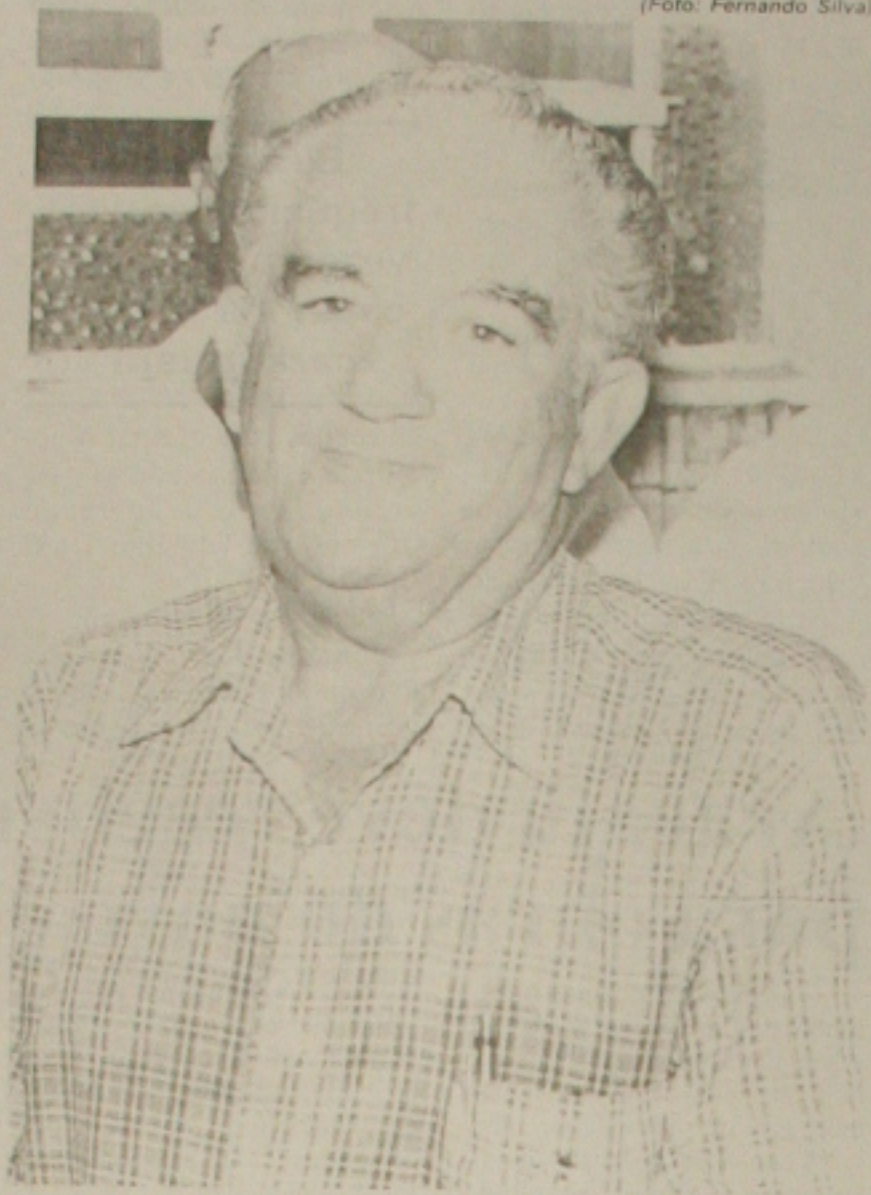
A partir do próximo dia 20, o município de Neópolis ganha um fórum distrital moderno, com boas acomodações para juizes, advogados e usuários. Esse fórum foi uma parceria entre o Tribunal de Justiça e a Prefeitura, que fez a doação do terreno na Praça General Valadão. Com isso, o município passa a dispor de um instrumento judiciário moderno, diz o prefeito Amintas Diniz, PSDB.

Para o prefeito, essas parcerias só trazem bons resultados para os cidadãos. Nós compreendemos que é preciso que cada município tenha repartições públicas modernas e que os serviços sejam de primeira qualidade. Em Neópolis, trabalhamos com o pleno interesse de bem servir, comenta Amintas Diniz.

Mas não é só de fórum que vive um município, observa Amintas Diniz, destacando que a expectativa é de que no Governo João Alves Filho Neópolis continue a se desenvolver, principalmente nos segmentos de turismo e agrícola.

Com a construção da orla, segundo Amintas Diniz, aumentou o fluxo de turistas no final de semana, mas será preciso trabalhar intensamente, para que Neópolis seja a principal cidade turística da região.

Com esse desenvolvimento, continua, nós teremos no-



Diniz doou a área para a construção do fórum do Judiciário

vas empresas se instalando o que resultará na criação de postos de trabalho, que é uma das reivindicações da população.

Também, acrescenta o prefeito, esperamos apoio aos rizicultores, porque é uma das atividades importantes para a economia neopolitana. Várias

ações têm que ser realizada, visando o fortalecimento da rizicultura, a começar pela distribuição de sementes e com mais qualidade, porque nós temos um enorme potencial nessa área e sabemos que é essencial o aumento da produtividade com qualidade, concluiu. (CM)

Com o objetivo de identificar o papel do egresso do curso de Administração do Estado de Sergipe, a partir da opinião dos referidos e tendo por base a nova Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional, a professora da Universidade Tiradentes - Unit, Valdice Barbosa Queiroz, está desenvolvendo o projeto intitulado "Perfil, papel social e mercado de trabalho dos egressos dos cursos de administração do Estado de Sergipe período de 1995-2000", com recurso liberado pelo Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funtec), repassado pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Sergipe (Fap), para a execução do projeto.

Segundo a professora Valdice Barbosa Queiroz, os cursos de Administração são relativamente recentes no Brasil e têm

uma história muito curta comparados aos dos países centrais ou do primeiro mundo. A idéia do projeto surgiu com o intuito de detectar possíveis entraves dos cursos em relação ao mercado de trabalho, saber onde estão e como estão se saindo os egressos dos cursos de administração em Sergipe.

"A idéia surgiu com o intuito de detectar possíveis entraves dos cursos em relação ao mercado de trabalho"

"Procuramos saber a importância do curso para a vida profissional do administrador, se a graduação facilitou a vida do recém-formado no mercado de trabalho e se as disciplinas cursadas ajudaram a vida prática. Por isso esse projeto é

importante para os coordenadores e reitores de instituições, pois com estes relatos, eles poderão aprimorar os cursos a partir da opinião dos próprios ex-alunos e com isso buscar cada vez mais suas melhorias", disse a Valdice Queiroz.

"Levantamos os dados dos egressos no período de 1995-2000 junto a Universidade Tiradentes e a Universidade Federal de Sergipe, pois neste período de estudo eram as únicas Universidades que já tinham formado turmas de administração. Aplicamos questionários com os egressos para saber a opinião deles em relação ao curso, já com os empregadores nós fizemos entrevistas para saber como está a aceitabilidade deste profissional, quais os requisitos ou habilidades necessárias ou requeridas por este mercado", acrescentou a professora.

Exposição de artesanato chega aos aeroportos de 14 Estados

Peças do artesanato do Nordeste estão expostas em 14 aeroportos nacionais. É a "Mostra do Artesanato Nordestino" poderá ser visitada até o dia 15 de janeiro pelos passageiros desses aeroportos.

Nos aeroportos das nove capitais nordestinas, estarão expostas exclusivamente peças de artesãos da região. A mostra inclui também os aeroportos de Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília, que, além do artesanato

nordestino, também estão expondo peças de produção local.

O objetivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Banco do Nordeste, Infraero (Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária) e das coordenações estaduais do Programa do Artesanato Brasileiro - promotores da exposição - é divulgar o artesanato nacional nas áreas de grande fluxo de consumidores.

Na avaliação dos promotores do evento, os aeroportos têm grande potencial para exposição e comercialização do artesanato. Nos 67 aeroportos administrados pela Infraero transitam mensalmente quase seis milhões de pessoas, sendo 741,9 mil nas capitais do Nordeste; 244,5 mil em Belo Horizonte; 35,1 mil em Vitória; 507,1 mil em Brasília; 2,5 milhão em São Paulo; 629,5 mil no Rio de Janeiro; e 1,3 milhão nos demais aeroportos.

Nestas Festas
vamos
brindar a nossa
saúde com a

amic
Nordeste
Assistência Médica e Odontológica

Plano Individual	A partir de R\$ 39,50
Plano Familiar	A partir de R\$ 79,00
Plano Grupo de Amigos	A partir de R\$ 48,50
Plano Empresarial	A partir de R\$ 39,50

Garante: Urgência, emergência, consultas, exames, simples e especializados e procedimentos odontológicos, etc.

Informações: (0xx79) 221-5025
Rua Campos, 962, São José, Aracaju - SE

Dr. Cleide Selma recebendo o prêmio das mãos da jornalista Sueli Vieira

Fit Body ganha o prêmio de "OS MELHORES DO ANO 2002" em medicina estética

Em solenidade realizada no dia 20 de novembro, no Centro de Convenções de Sergipe, DIA, reunindo empresas e empresários que mais se destacaram durante o ano nos diversos segmentos da economia sergipana, a Fit Body - Clínica Geral foi agraciada com o prêmio de "OS MELHORES DO ANO 2002" pelo excelente desempenho obtido na área de medicina estética. O prêmio é o reconhecimento do público a essa conceituada clínica, que vem prestando relevantes serviços à comunidade sergipana.